

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 077/2025  
Data: 12/06/2025



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
RUMO USA NOVOS TRENS DE 135 VAGÕES PELO BRASIL EM DIREÇÃO AO PORTO DE SANTOS .....	4
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO AUTORIZA A COBRANÇA DO SERVIÇO DE GUARDA PROVISÓRIA .....	4
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>5</b>
COM PETRÓLEO, INDÚSTRIA DE PE MUDA PERFIL E LIDERA AVANÇO REGIONAL .....	5
SUAPE ESTREARÁ MOVIMENTAÇÃO DE GRÃOS EM 2026 COM OPERAÇÃO DA SUA GRANÉIS .....	7
COM R\$ 3 BILHÕES INVESTIDOS, PIAUÍ ATIVA UM DOS MAIORES PARQUES EÓLICOS DO PAÍS .....	9
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>10</b>
AENA APRESENTA AO MINISTRO SILVIO COSTA FILHO INVESTIMENTOS DE R\$ 4,5 BILHÕES NO BRASIL.....	10
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>11</b>
RENAN FILHO ESTREITA DIÁLOGO COM CAMINHONEIROS DURANTE ENCONTRO COM REPRESENTANTES DA CATEGORIA .....	11
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>12</b>
MARINA ITAJAÍ BOAT SHOW REÚNE PRINCIPAIS ESTALEIROS DO PAÍS .....	12
ABTP PROMOVE MISSÃO À NORUEGA PARA FORTALECER COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E SUSTENTABILIDADE PORTUÁRIA .....	13
APM TERMINALS PECÉM PROMOVE SEMANA DE SUSTENTABILIDADE NO CEARÁ .....	15
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>16</b>
EDITORIAL – A SOLUÇÃO INTERMODAL.....	16
NACIONAL - HUB – CURTAS - MINISTRO VOLTA A DEFENDER QUE LEILÃO DO TECON SANTOS 10 OCORRA SEM RESTRIÇÕES DE PARTICIPANTES .....	16
<i>Sem restrições</i> .....	16
<i>Processo democrático</i> .....	17
<i>Herança</i> .....	17
<i>Em análise</i> .....	17
<i>Demurrage em debate</i> .....	17
<i>Lacuna legal</i> .....	17
<i>Alcance</i> .....	17
FERROVIAS - ANTT FIRMA TERMO ADITIVO PARA GARANTIR SEGURANÇA REGULATÓRIA NA FIOF .....	17
NACIONAL - GOVERNO DISCUTE DEMANDAS DE CAMINHONEIROS COM ENTIDADES DO SETOR .....	18
NACIONAL - AENA ANUNCIA R\$ 4,5 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA 11 AEROPORTOS NO BRASIL .....	19
NACIONAL - GOVERNO OFICIALIZA PROGRAMA AMPLIAR NO DIÁRIO OFICIAL .....	20
NACIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS BRASILEIROS ATINGE RECORDE EM ABRIL.....	21
REGIÃO SUDESTE - GRUPO CHINÊS AVANÇA EM ACORDO PARA ENTRAR NO PORTO DO AÇU.....	21
REGIÃO SUDESTE - SP PUBLICA EDITAL PARA CONCESSÃO DO LOTE PARANAPANEMA .....	22
REGIÃO NORDESTE - PORTO DE FORTALEZA MOVIMENTA 14 MIL TONELADAS DE CIMENTO ASFÁLTICO .....	24
<b>BAHIA ECONÔMICA - BA</b> .....	<b>25</b>
TANURE SEGUE NEGOCIANDO A COMPRA DA BRASKEM E QUER TRANSFORMAR O POLO DE CAMAÇARI EM UM CENTRO DE INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL .....	25
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>26</b>
EM REAÇÃO AO GOVERNO, CÂMARA VAI VOTAR TEXTO QUE ACELERA VETO A DECRETO SOBRE IOF: 'SEM CLIMA PARA IMPOSTOS', DIZ MOTTA.....	26
GOVERNO PREVÊ ARRECADAR R\$ 31 BI EM DOIS ANOS COM MEDIDAS PREVISTAS EM MP COMO ALTERNATIVAS AO IOF .....	29
TRUMP DIZ QUE SUBIRÁ TARIFAS SOBRE AUTOMÓVEIS ALÉM DOS 25% EM 'FUTURO NÃO MUITO DISTANTE' .....	30
É A ESTRATÉGIA DO GOVERNO QUE ESTÁ SENDO JULGADA E AS MEDIDAS DEMONSTRAM GRANDE FRAGILIDADE FISCAL, DIZ PADOVANI.....	31
GOVERNO DEVE EDITAR DECRETO PARA DESONERAR PIS/COFINS DE ETANOL PARA INDÚSTRIA .....	32
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>32</b>
IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS CHINESES BATE RECORDE ENTRE JANEIRO E MAIO, EM MEIO À GUERRA COMERCIAL GLOBAL.....	32
OPINIÃO - PEDRO FERNANDO NERY: CARGA TRIBUTÁRIA DO BRASIL É ALTA PARA ESTÁGIO DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO.....	35
COM TROCA DE CONTROLE NO RADAR, BRASKEM DEVE TER REESTRUTURAÇÃO DO PASSIVO .....	36
CÂMARA PAUTA URGÊNCIA PARA VOTAR PROJETO QUE INVALIDA DECRETO DO GOVERNO QUE AUMENTA IOF .....	36



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPIING

Edição: 077/2025  
Página 3 de 52  
Data: 12/06/2025  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

BRASIL É O LUGAR MAIS CARO DO PLANETA PARA SE CONTRATAR SERVIÇOS DIGITAIS, DIZ ASSESSOR DA FAZENDA.....	38
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>39</b>
BLACKROCK ESTABELECE META DE CAPTAÇÃO DE US\$ 400 BILHÕES PARA ENFRENTAR GIGANTES DO CAPITAL PRIVADO ....	39
ULTRACARGO INICIA OPERAÇÃO DE LINHA FERROVIÁRIA ENTRE PAULÍNIA E RONDONÓPOLIS .....	40
MINISTÉRIO QUER AEROPORTOS DEFICITÁRIOS EM CONCESSÕES.....	41
MOMENTO É DE ESPERAR DECISÃO DO TCU SOBRE LEILÃO DE ARRENDAMENTO DO TECON SANTOS 10, DIZ COSTA FILHO ...	42
CADE RETIRA DE PAUTA CASO ULTRAGAZ/SUPERGASBRÁS ENERGIA PARA ANÁLISE DE AJUSTES PARA APROVAÇÃO .....	43
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>44</b>
SVEINUNG OFTEDAL: MOMENTO FORTE PARA DESCARBONIZAÇÃO DO TRANSPORTE MARÍTIMO .....	44
PRATICAGEM DO BRASIL COMPLETA 50 ANOS.....	45
PRÊMIO PORTOS E NAVIOS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL TEM SEIS FINALISTAS .....	46
ABAC DEMONSTRA PREOCUPAÇÃO COM NORMA QUE MEXE EM REGRAS DE BLOQUEIO .....	49
COMPLEXO GAÚCHO MOVIMENTA 16 MILHÕES DE TONELADAS ATÉ MAIO .....	50
EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA CRESCEM EM RECEITA E VOLUME EM MAIO.....	51
BRUNA NICOLAU: PRIMEIRA MULHER SUPERINTENDENTE DA GOVERNANÇA NOS PORTOS DO PARANÁ .....	52
<b>MERCOSHIPPIING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>52</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM .....	52



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## RUMO USA NOVOS TRENS DE 135 VAGÕES PELO BRASIL EM DIREÇÃO AO PORTO DE SANTOS

Eles saem diariamente dos terminais de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins para o cais santista

*Por A Tribuna.com.br 12 de junho de 2025*

***Eles saem diariamente dos terminais de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins em direção ao Porto de Santos (Divulgação)***



A Rumo iniciou operações com trens de 135 vagões, como parte dos compromissos de aumento de capacidade da Malha Paulista. Os trens, que antes circulavam com 120 vagões, passaram a operar com as novas formações nos dois principais corredores ferroviários do agronegócio brasileiro. Eles saem

diariamente dos terminais de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins em direção ao Porto de Santos.

Os trens de 135 vagões chegaram no primeiro trimestre deste ano, mas os projetos focados no aumento da capacidade tiveram início em 2021, quando a companhia começou a operar com 120 vagões.

O acréscimo na capacidade do trem de 135 vagões proporcionou em média um aumento de 1,2 mil toneladas úteis de carga por trem, a redução de uma hora no transit time (tempo de intervalo viagem do terminal até o destino) e melhor eficiência energética (substituindo até 530 caminhões diários nas estradas, totalizando cerca de 6 mil por mês). Em fevereiro, cerca de 3 milhões de toneladas de grãos foram embarcadas para o Porto de Santos.

A concessionária investiu aproximadamente R\$ 350 milhões para viabilizar o novo modelo de operação. Ele incluiu a expansão dos pátios de manobra e as obras para a composição do trem. A Rumo também conduziu um estudo sobre força e tração, instalando sensores nos engates, com o objetivo de compreender os desafios técnicos e operacionais da nova locomotiva.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 12/06/2025*

## TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO AUTORIZA A COBRANÇA DO SERVIÇO DE GUARDA PROVISÓRIA

Cabe agora à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) seguir com a normatização do serviço

*Por A Tribuna.com.br 12 de junho de 2025*

O Tribunal de Contas da União (TCU) definiu, em julgamento na semana passada, como legítima a cobrança do serviço de guarda provisória que é prestado pelos terminais de contêineres. Cabe agora à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) seguir com a normatização do serviço.

A atividade se refere à guarda do contêiner que está com solicitação de transferência deferida pela Alfândega de Santos, desde o momento da colocação da carga em área do terminal até a saída para outro recinto alfandegado. A remuneração seria pelos custos do terminal portuário durante o período

de estadia da carga. Na decisão, o TCU diz que “o terminal possui responsabilidade ilimitada sobre a carga e ela ocupa espaço operacional, sendo justificável alguma cobrança, pois há custos envolvidos”.



***A cobrança já havia sido regulamentada pela Antaq em 2023, sendo o serviço cobrado pelos terminais molhados aos recintos alfandegados (Leopoldo Silva/Agência Senado)***

A cobrança já havia sido regulamentada pela Antaq em 2023, sendo o serviço cobrado pelos terminais molhados aos recintos alfandegados. A agência, contudo, mudou o entendimento em setembro de 2024, baseada em alegações de cobrança em duplicidade ao serviço de segregação e

entrega (SSE) ou inclusão do serviço prestado no box rate, pago pelos armadores ao terminal.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 12/06/2025



## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### COM PETRÓLEO, INDÚSTRIA DE PE MUDA PERFIL E LIDERA AVANÇO REGIONAL

Impulsionada pela retomada da Refinaria Abreu e Lima, a indústria de Pernambuco cresceu 31,3% em abril e ultrapassou o Ceará, que vinha liderando o setor no Nordeste e registrou queda de 3,9%, segundo dados do IBGE

De Recife **Ângela Fernanda Belfort** - [angela.belfort@movimentoeconomico.com.br](mailto:angela.belfort@movimentoeconomico.com.br)



***A alta na produção de derivados de petróleo em abril fez Pernambuco ter a maior produção industrial da série histórica. Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil***

A produção industrial de abril registrou um crescimento de 31,3% em Pernambuco, enquanto o Ceará – que vinha puxando este índice pra cima no Nordeste – registrou uma queda de -3,9%, comparando com o mês de março, segundo informações divulgadas pelo IBGE nesta quarta-feira (11). O grande crescimento de Pernambuco – o maior

da série histórica – foi pontual e refletiu a retomada da produção da Refinaria Abreu e Lima (Rnest). O comportamento da indústria do estado saiu da grande influência do setor sucroenergético e agora é impactada, fortemente, pelo setor de petróleo.

“A produção da refinaria tem um peso grande na produção industrial de Pernambuco, embora o estado tenha grandes plantas industriais. Não houve uma diversificação da indústria pernambucana que depende de setores-chaves, como petróleo, química, automotivo e sucroenergético, que impacta no químico e no alimentício”, resume a gerente de Planejamento e Gestão do IBGE em Pernambuco, Fernanda Estelita Lins.

Outro fator que também contribuiu para o crescimento “pontual” alto na produção industrial pernambucana de abril foi o fato de que uma parte do crescimento registrado foi comparado com uma base baixa, justamente nos três primeiros meses do ano, quando uma redução ou paralisação da refinaria puxou a produção industrial para baixo, segundo Fernanda e o economista da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), Cezar Andrade.

De acordo com o economista, a Rnest não voltou a sua capacidade máxima em abril, mas provocou uma recuperação da produção industrial em Pernambuco, porque a produção de petróleo tem um peso “gigante”, além de ser um produto de alto valor agregado. “O abril de 2024 foi melhor do que o mesmo mês de 2025. Os derivados de petróleo tiveram uma redução de 9,6% da sua produção, na mesma base de comparação (abril de 25/abril de 24)”, comenta Cezar. A produção industrial de Pernambuco caiu 3,4%, na base de comparação citada pelo economista.

Ainda na mesma base de comparação, a fabricação de produtos alimentícios registrou um decréscimo de 7,3% em abril último. “Isso é influência do fim da safra de cana-de-açúcar”, explica Cezar. Alguns setores registraram crescimento em abril, como a produção de borracha plástica (+10,9%) e produtos de metal (+10,6%), comparando com o mesmo mês do ano anterior. Como essa produção é muito pulverizada não dá pra saber mais detalhes.

Ele argumenta também que os três primeiros meses do ano, em que ocorreu a redução da produção de derivados de petróleo da Rnest, podem contribuir para que o Produto Interno Bruto (PIB) de Pernambuco tenha um crescimento menor em 2025. “Por isso, é tão importante para o estado que seja concluída o trem 2 da Rnest. Vai trazer mais competitividade ao estado e poderia melhorar até a balança comercial”, explica Cesar. A conclusão do trem 2 resulta no aumento da capacidade de produção da Rnest.



***Economista da Fiepe Cezar Andrade considera “pontual” o crescimento da produção da indústria pernambucana em abril último. Foto: Fiepe/Divulgação***

“Tradicionalmente, Pernambuco sempre teve um segundo semestre melhor na produção industrial por causa da safra da cana-de-açúcar e pelo crescimento da demanda para atender as compras de fim de ano”, comenta Cezar. E acrescenta: “há uma tendência da

produção industrial voltar a crescer no segundo semestre”. A indústria representa 20,7% do PIB de Pernambuco.

Mesmo com o grande aumento de abril, a produção industrial de Pernambuco registrou uma queda de 15,9% de janeiro a abril deste ano e uma redução de 1,6% no acumulado dos últimos 12 meses.

### **Queda da produção industrial do Ceará**

A queda de 3,9% da produção industrial cearense em abril foi a maior do País, comparando com o mês anterior. A produção industrial do Ceará caiu 5,3%, comparando abril de 25 com o mesmo mês de 2024, registrou uma queda de 1,8% de janeiro a abril deste ano e um crescimento de 3,8% nos últimos 12 meses.

Segundo o gerente do Observatório da Indústria Ceará e economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Guilherme Muchale, os números citados acima sinalizam uma desaceleração da produção industrial cearense, influenciada por diversos fatores. Ele destaca a elevada base de comparação — em abril de 2024 o Ceará havia registrado um expressivo crescimento de 12,2% —, o aumento da taxa de juros real, as incertezas no cenário internacional e a retração do consumo doméstico. E argumenta: “a desaceleração já era esperada, especialmente considerando que, em 2024, a indústria cearense apresentou a maior taxa de crescimento dos últimos 10 anos”.

Guilherme também explica que, em termos setoriais, o Ceará apresenta crescimento relevante nos setores de Químicos (54,4%), “com recuperação nos produtos de herbicida” e Metalurgia (27,5%), com a retomada dos números de exportação diante do quadro de mudanças tarifárias dos EUA”.

Ainda em abril último contra o mês anterior, alguns setores que apresentaram redução na produção industrial foram máquinas e materiais elétricos (-39,4%), coque e derivados de petróleo (-21,4%) e

confeção (-17,1%). O primeiro, segundo Guilherme, foi “prejudicado pelo aumento dos juros e adiamento de leilões de energia”.

Ele argumenta também que é relevante reforçar que “dois importantes setores industriais que tem apresentado crescimento nos empregos gerados em 2025 no Ceará, a indústria da construção e o segmento de distribuição de água e saneamento, não são cobertos metodologicamente pela pesquisa, entretanto, serão divulgados nos resultados do PIB do 1º trimestre, o que contribuirá para um resultado mais positivo da indústria cearense neste período”.

Ainda sobre a produção industrial em abril, seis dos 15 locais pesquisados pelo IBGE apresentaram taxas positivas. Na região, a Bahia registrou um crescimento de 0,5%. Os demais estados registraram a seguinte performance: Goiás (4,6%), Espírito Santo (-3,5%), Rio de Janeiro (-1,9%), São Paulo (-1,7%), Mato Grosso (-1,4%), Amazonas (-1,3%), Pará (-0,8%), Minas Gerais (-0,3%) e Paraná (-0,1%).

A Região Nordeste apresentou um crescimento de 7,2% e a média nacional da produção industrial, em abril, ficou em 0,1%.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**  
**Data: 12/06/2025**

## SUAPE ESTREARÁ MOVIMENTAÇÃO DE GRÃOS EM 2026 COM OPERAÇÃO DA SUA GRANÉIS

Suape oferece custos reduzidos em relação aos demais portos da região e é uma rota para quem busca fugir dos congestionamentos das operações

**De Recife Patricia Raposo [patricia.raposo@movimentoeconomico.com.br](mailto:patricia.raposo@movimentoeconomico.com.br)**



**Terminal de grãos de Suape arrendado pela SUA Granéis em 2022/Foto: divulgação**

O Porto de Suape (PE) está prestes a inaugurar um novo capítulo em sua história logística: a movimentação de grãos. A primeira operação-piloto deve ocorrer em 2026, conduzida pela empresa SUA Granéis, que atua na recepção e embarque de grãos sólidos. A iniciativa mira cargas provenientes do Matopiba — acrônimo para a fronteira agrícola formada por áreas do Maranhão, Tocantins, Piauí e

Bahia. O anúncio foi feito na última terça-feira (11), durante o IV Fórum de Portos da FGV, no Rio de Janeiro, por Manoel Ferreira, presidente do Grupo Agemar, sócio da SUA Granéis.

Com a produção do Matopiba projetada para crescer de 35 milhões de toneladas (em 2023) para 48 milhões em 2033, segundo o Ministério da Agricultura, a pressão sobre os corredores logísticos da região tende a aumentar — o que reforça a atratividade de novas rotas.

A operação por Suape é sustentada por um estudo técnico do Grupo ESALQ-LOG da USP, divulgado em janeiro deste ano. Segundo o levantamento, Suape se apresenta como alternativa logística viável e competitiva frente aos portos de Itaqui (MA) e Aratu (BA), atualmente sobrecarregados. Além de custos reduzidos em relação aos demais portos da região, é uma rota para quem busca fugir dos congestionamentos das operações de escoamento do produto registrados atualmente.

### Estudo sustenta operação em Suape

O estudo do ESALQ-LOG tomou como destino a cidade de Uruçuí (PI). Para lá, o custo total da operação de exportação de grãos acoplada à importação de fertilizantes seria de R\$ 1.177,90 por Suape, com tempo médio de espera de menos de 24 horas. Se essa operação for feita por Aratu

(BA), o custo subiria para R\$ 1.239,52, com navios aguardando até 21 dias. Já por Itaqui, o valor ficaria em R\$ 1.029,08, com tempo de espera de 17,8 dias. O tempo de espera eleva custos indiretos.

A SUA Granéis já mantém negociações com uma empresa do ramo de alimentos e ingredientes para ração. A operação experimental em 2026 será o primeiro passo para consolidar Suape como rota de exportação de grãos. Em 2022, a SUA Granéis, consórcio formado pelas empresas Loxus, de Imbituba – Santa Catarina, Marajó Logística, da Paraíba, e a pernambucana Agemar, foi o vencedor do leilão de arrendamento do Terminal de Granéis Sólidos de Suape (TGSS).

A aposta em Suape é reforçada por sua infraestrutura: calado de 17 metros, terminal com 72 mil m<sup>2</sup>, armazém de 17 mil m<sup>2</sup> e ship loader integrado, com capacidade de movimentar entre 1.000 e 1.500 toneladas por hora. Além disso, o porto está posicionado estrategicamente tanto para atender os mercados do Nordeste quanto para exportações para a Europa.

A iniciativa da SUA Granéis tem o respaldo da administração do porto, que intensificou ações de promoção da infraestrutura e das vantagens logísticas de Suape.



**Grãos: a nova aposta no Porto de Saube/Foto: Rufino R. R./Divulgação**

### Doações facilitadas

A proposta de Lei Complementar nº 003005/2025, enviada pela governadora Raquel Lyra à Alepe, prevê reduções significativas no ITCMD — imposto cobrado sobre heranças e doações em Pernambuco. A medida baixa a alíquota para 1% ou 2%, dependendo do valor do bem transmitido. Além disso, está prevista a anistia total de juros e multas para inventários em aberto. Caso aprovada, a regra valerá até 30 de dezembro de 2025.

O tabelião Filipe Andrade Lima espera mais doações e regularização de inventários, destravando uma série de processos atualmente parados por conta da carga tributária.



### Datas aquecem vendas

Junho deve impulsionar o varejo com o Dia dos Namorados e o São João. No Shopping Guararapes, a expectativa é de 10% de alta nas vendas, segundo a superintendente Michelle de Moura.

### Nordeste na TelComp

Rui Gomes, CEO da Um Telecom, será o anfitrião da reunião da TelComp no Recife. É a primeira vez que o conselho da associação se reúne no Nordeste para debater o futuro das telecomunicações.

### Simony Cesar, CEO da Super Nina

### PE na London Tech

Uma comitiva pernambucana participa da London Tech Week 2025, maior festival de inovação do Reino Unido. Organizada pelo Governo de Pernambuco em parceria com a FACEPE e o Consulado Britânico, a missão inclui 13 empresas e busca ampliar o alcance internacional do ecossistema de tecnologia do Estado. Entre os destaques estão as EdTechs Quark e Escribo, integrantes do Comitê Editech PE, e a startup Super Nina, que leva à Europa sua metodologia de combate à violência de gênero via dados.

### Saúde

A Bradesco Saúde ampliou em 11,4% sua base de beneficiários entre pequenas empresas no Rio Grande do Norte no 1º trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024. O avanço reflete o fortalecimento da estrutura comercial e o crescimento das PMEs no estado. Segundo o

Caged, microempresas criaram 4.560 vagas no RN no período. O faturamento das PMEs brasileiras cresceu 4,5% em 2024.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 12/06/2025

## COM R\$ 3 BILHÕES INVESTIDOS, PIAUÍ ATIVA UM DOS MAIORES PARQUES EÓLICOS DO PAÍS

Complexo Eólico Ventos de São Zacarias, com 456 MW de capacidade e 80 turbinas, é referência na América Latina e gerou 3 mil empregos diretos na região do Alto Canindé

Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)



**Ao todo, são 10 parques eólicos que, em conjunto, abrigam 80 turbinas que vão gerar mais de 2.000 gigawatts-hora (GWh) por ano. Foto: VSZ/Divulgação**

Com capacidade instalada de 456 megawatts (MW), o suficiente para atender até 1,2 milhão de residências, o Complexo Eólico Ventos de São Zacarias foi inaugurado nesta quarta-feira (11) no município piauiense de Simões. Trata-se de um dos maiores parques de geração de energia elétrica da América Latina, com 80

turbinas distribuídas entre dez unidades operacionais. O investimento total foi de R\$ 3 bilhões, e toda a estrutura representou a geração de três mil empregos diretos na região do Alto Canindé. O complexo foi construído ao longo de três anos e alcança também o município de Araripina, em Pernambuco.

A produção estimada é de 2.000 gigawatts-hora (GWh) por ano, com 75% da energia contratada pela Norsk Hydro Brasil, que a utilizará para descarbonizar sua cadeia produtiva de alumínio. A companhia atua nos estados do Maranhão e Pará, sendo referência global em alumínio e energias renováveis. O Complexo Eólico Ventos de São Zacarias é uma joint venture entre o Green Investment Group (GIG), a Macquarie Asset Management, e a Hydro Rein.

Durante a cerimônia, o governador do Piauí, Rafael Fonteles, afirmou que o empreendimento reforça a política estadual de transição energética. “Mais um parque eólico que se instala no nosso estado. Gerou empregos na construção, está empregando na operação e ainda gera renda, já que a empresa aluga os terrenos de produtores rurais da região. Além disso, o complexo paga impostos, beneficiando o município”, declarou. Fonteles também ressaltou o impacto ambiental positivo: “O empreendimento evita a emissão anual de aproximadamente 600 mil toneladas de CO<sub>2</sub>, se comparado a fontes fósseis.”



O CEO da Ventos de São Zacarias, Felipe Castro, destacou a relevância do projeto no cenário nacional. “É um dos maiores projetos de energia renovável do país, que demonstra o potencial de dois importantes estados do Nordeste em contribuir para a transição energética, reduzindo a emissão de gases do efeito estufa e a dependência de combustíveis fósseis.”

**Empresas que integram a joint venture realizaram estudos complementares sobre biodiversidade. Foto: VSZ/Divulgação**

**Ações sociais e ambientais nas comunidades do entorno**

Desde 2022, foram investidos R\$ 42 milhões em mais de 20 programas socioambientais, além de estudos complementares sobre biodiversidade, riscos climáticos, direitos humanos e impactos cumulativos. Ainda antes da implantação dos parques, a empresa reconheceu a autodeclaração de duas comunidades quilombolas na área de influência, mesmo sem certificação formal do Incra.

- Publicidade -

Entre as ações realizadas nas Serras da Mata Grande e dos Rafaéis, estão a construção da Associação Remanescente de Quilombo, a reforma da Capela Nossa Senhora das Dores, a entrega de sede e quadra poliesportiva à comunidade quilombola Serra dos Rafaéis e a organização de um Festival Cultural com apresentações artísticas e atividades esportivas.



A empresa também promoveu atividades educativas em escolas de ensino fundamental e cursos de capacitação em construção de cisternas, elaboração de cosméticos naturais, culinária da macaxeira e empreendedorismo.

### Parques eólicos no Piauí e no Nordeste

A inauguração do complexo amplia a capacidade instalada de energia eólica no Piauí, que já conta com grandes empreendimentos como o Complexo Lagoa dos Ventos, com 716 MW em operação. Segundo dados da Aneel, o Nordeste concentra mais de 85% da

capacidade instalada de geração eólica no Brasil, com o Piauí entre os líderes da produção.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 12/06/2025

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### AENA APRESENTA AO MINISTRO SILVIO COSTA FILHO INVESTIMENTOS DE R\$ 4,5 BILHÕES NO BRASIL

Recursos serão aplicados no período de três anos em 11 aeroportos administrados para empresa espanhola no País



**A empresa espanhola AENA apresentou hoje ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, investimentos de R\$ 4,5 bilhões em 11 aeroportos que administra no Brasil. - Foto: Vosmar Rosa/MPor**

A empresa espanhola AENA apresentou hoje ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, investimentos de R\$ 4,5 bilhões em 11 aeroportos que administra no Brasil. Os aportes, para o período de três anos, serão aplicados em maior volume nos aeroportos de Congonhas (SP) e de Recife (PE), que possuem maior infraestrutura e movimentação de passageiros e

cargas.

No encontro, o ministro ressaltou que a AENA tem sido uma grande parceira e tem apresentado uma excelente qualidade no atendimento nos aeroportos pelo País. “Nós queremos cada vez mais ampliar essa parceria entre a AENA e o Brasil. Esse pacote de investimentos anunciados agora é fundamental para melhorar a infraestrutura dos aeroportos brasileiros, não só dando mais qualidade

e conforto ao passageiro, mas sobretudo fortalecendo o crescimento da economia e estimulando a geração de mais empregos para a população brasileira”, afirmou o ministro.

Silvio Costa Filho recebeu, em Brasília, o vice-presidente global da AENA, Javier Marín San Andrés, e o presidente da AENA No Brasil, Santiago Yus. Segundo San Andrés, os recursos serão para modernização e melhoria da qualidade dos aeroportos. No caso específico de Congonhas, os investimentos serão aplicados também na ampliação de capacidade. “Já estamos fazendo mudanças para melhorar a operação, pontualidade e a percepção dos passageiros”, explicou o vice-presidente.

Na avaliação dele, os investimentos resultam em desenvolvimento econômico para o País e para as regiões onde os aeroportos estão instalados. “Temos muita confiança na economia e no crescimento do transporte aéreo no Brasil”, acrescentou.

“A AENA está comprometida com o desenvolvimento do setor de transporte aéreo no Brasil, tanto nas grandes infraestruturas quanto nas atividades regionais”, complementou Santiago Yus. Ele mencionou o programa AmpliAr, como um projeto importante e que está sendo acompanhado pela empresa. Nesta terça-feira, o MPor lançou uma portaria oficializando o programa.

No encontro, o ministro mencionou o potencial brasileiro de atrair novas empresas espanholas para investir no Brasil. Ele citou ainda as novas rotas criadas entre os dois países, como o voo da Azul, que começou a operar neste mês ligando Recife a Madri, e a previsão da Ibéria também para este ano, partindo de Fortaleza e Recife para Madri.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 12/06/2025*

## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### RENAN FILHO ESTREITA DIÁLOGO COM CAMINHONEIROS DURANTE ENCONTRO COM REPRESENTANTES DA CATEGORIA

Medidas como os Pontos de Parada e Descanso (PPDs) e outras políticas voltadas ao transporte rodoviário foram debatidas em reunião realizada nesta quarta (11)



***PPDs, concessões e melhorias nas rodovias estiveram no centro das discussões. - Foto: Luiz Siqueira/MT***

O ministro dos Transportes, Renan Filho, reafirmou o compromisso do Governo Federal com a valorização da categoria dos caminhoneiros durante reunião realizada nesta quarta (11) com representantes da Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA) e de federações estaduais e interestaduais. No encontro, foram discutidas pautas estruturantes, com destaque para a ampliação dos Pontos de Parada e Descanso

(PPDs), concessões rodoviárias e investimentos na malha federal.

“A escuta ativa e o diálogo permanente com os caminhoneiros são fundamentais para construirmos soluções eficazes e valorizarmos uma categoria essencial para a logística nacional. O ministério tem intensificado a comunicação com o setor por meio de fóruns e reuniões regulares, buscando entender e responder de forma concreta às suas demandas”, afirmou.



Renan Filho ressaltou, ainda, os avanços já alcançados, como a implantação de oito PPDs atualmente em funcionamento e o planejamento para a construção de outras 50 unidades nos próximos anos.

Também participaram da reunião a secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse; o secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão; além de assessores técnicos do Ministério dos Transportes. A equipe reforçou as ações em andamento para modernizar a infraestrutura rodoviária, incluindo a realização de leilões de concessões e a revisão de contratos existentes, com foco na atração de investimentos privados e na qualificação dos serviços oferecidos nas rodovias.

As medidas visam garantir melhores condições de trabalho, mais segurança nas estradas e infraestrutura adequada aos profissionais do transporte.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF**

**Data: 12/06/2025**



## PORTAL PORTO GENTE

### MARINA ITAJAÍ BOAT SHOW REÚNE PRINCIPAIS ESTALEIROS DO PAÍS

*Redação Portogente*

#### **Marina Itajaí Boat Show 2025 promete agitar o setor náutico com atrações inéditas e grandes estaleiros**

Com dezenas de marcas confirmadas, o evento trará novidades em embarcações, motores, acessórios e soluções tecnológicas, além de atrações como test-drives, desfiles, passarela flutuante de 216 metros e o único shopping náutico sobre as águas do país. A expectativa é reunir cerca de 20 mil visitantes durante os quatro dias de programação na Marina Itajaí.

#### **Divulgação - Marina Itajaí**

O maior evento náutico do Sul do Brasil retorna à Marina Itajaí entre os dias 3 e 6 de julho e vai reunir os principais estaleiros do país com novidades que vão de embarcações de luxo a tecnologias embarcadas. Em sua terceira edição, o Marina Itajaí Boat Show terá dezenas de marcas nacionais e internacionais, entre fabricantes de barcos, motores, equipamentos e acessórios náuticos.

Além das marcas de jets Yamaha e Sea-Doo, já estão confirmadas: Azimut Yachts, Fibrafort, Florida Marine, Armatti & Fishing, Intermarine, Ross Mariner, Bate Vento, Schaefer Yachts e Ventura Marine.

“Mais do que fomentar negócios e impulsionar o turismo de lazer, a terceira edição do Marina Itajaí Boat Show reforça nosso compromisso com o fortalecimento e a expansão de todo o ecossistema náutico”, destaca Thalita Vicentini, diretora da Boat Show Eventos, organizadora do evento.

Durante os quatro dias de feira, o público poderá realizar test-drives em embarcações, explorar uma ampla área de exposição e aproveitar uma estrutura diferenciada com:

- Circuito flutuante de 216 metros
- Shopping náutico sobre as águas
- Espaço gastronômico com diversas opções

#### **Lançamentos em destaque**

A Azimut Yachts exibirá quatro modelos, incluindo a imponente Azimut Grande 25 Metri, um iate de 82 pés que será apresentado pela primeira vez ao público. A Fibrafort ocupará um dos maiores estandes da feira, com 356 m<sup>2</sup> e oito embarcações, três delas disponíveis para test-drive.

A Schaefer Yachts apresentará oito modelos, entre 33 e 77 pés, com destaque para a Schaefer 600, que será exibida pela primeira vez em Santa Catarina. A Intermarine levará três lanchas de 70 pés, reafirmando sua liderança entre os estaleiros do país. Já a Ross Mariner estreia no evento com uma lancha esportiva no estilo center console, com dimensões entre 23 e 27 pés.

### Mais expositores confirmados

Além dos estaleiros, o evento contará com empresas especializadas em motores, acessórios náuticos, tecnologia, engenharia e imóveis. Estão entre os expositores: Adamante, Agroquímica Kelsons, Cia Lake, Flow & Amechlivre, Grow Deck, Hidea, Kapazi, Marine Express, Navalcare, Netuno, NTC, Rististisch & Cristo, Santa Ilha, Shopping Marítimo, Sítico (Teak4You), Vici Incorporadora, Visão Negócios Imobiliários, Volvo Penta, Wonder Boat e Yanmar.

### 📌 Serviço

**Evento:** Marina Itajaí Boat Show 2025

**Data:** 3 a 6 de julho

**Local:** Marina Itajaí – Av. Carlos Ely Castro, 100 – Centro, Itajaí (SC)

**Horário:** Quinta e sexta das 14h às 21h; sábado e domingo das 11h às 21h (domingo até 20h)

**Informações e ingressos:** [itajaiboatshow.com.br](http://itajaiboatshow.com.br)

**Cobertura completa:** [www.nautica.com.br](http://www.nautica.com.br)

### 📅 Próximos Boat Shows em 2025

**Brasília Boat Show:** 13 a 17 de agosto

**São Paulo Boat Show:** 18 a 23 de setembro

**Salvador Boat Show:** 30 de outubro a 2 de novembro

**Foz Internacional Boat Show:** 27 a 30 de novembro

### 🚢 Sobre o Grupo Náutica

Com mais de 40 anos de mercado, o Grupo Náutica atua com soluções em inovação, sustentabilidade, infraestrutura, eventos e comunicação no setor náutico. É formado por:

**Revista Náutica** – pioneira e líder no segmento

**Boat Show** – maior salão náutico da América Latina

**Metalu** – maior fabricante mundial de píeres e passarelas em alumínio

**JAQ Apoio Marítimo** – projetos inovadores com foco em sustentabilidade

O grupo também promove ações sociais como "Só Jogue na Água o que Peixe pode Comer", assinada por Ziraldo, e "Por Uma Cidade Navegável", além de desenvolver os principais Guias de Turismo Náutico do país.

**Fonte:** Portal Porto Gente

**Data:** 12/06/2025

## ABTP PROMOVE MISSÃO À NORUEGA PARA FORTALECER COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E SUSTENTABILIDADE PORTUÁRIA

**Redação Portogente**



🚢 **Comitiva brasileira participa de agenda estratégica em portos e centros de inovação na Noruega**

**Comitiva da ABTP visitará o terminal de contêineres da Yilport Oslo, o maior da Noruega, com meta de emissão zero de carbono**

A Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) promove, entre 11 e 17 de junho, a Missão Noruega – Portos Sustentáveis e Economia Azul, iniciativa que reúne autoridades, representantes do



setor e formuladores de políticas públicas para uma imersão nas práticas inovadoras adotadas por um dos países mais avançados em sustentabilidade marítima e portuária. Descarbonização de operações, energia renovável, eletrificação de portos, inovação tecnológica e modelos de governança estão entre os temas a serem debatidos.

A missão tem como objetivo debater os modelos internacionais, além de fomentar o compartilhamento de conhecimentos e melhores práticas, promovendo o desenvolvimento sustentável do setor no Brasil e a economia azul. A programação tem início em Bergen, com visita à G2Ocean, uma das maiores operadoras globais no segmento breakbulk, com presença ativa em portos brasileiros.

Nos dias seguintes, os participantes visitarão projetos e instituições de destaque no cenário internacional, como o Northern Lights, o primeiro projeto global de transporte e armazenamento transfronteiriço de CO<sub>2</sub>, liderado por Equinor, Shell e TotalEnergies. O projeto exemplifica como a Noruega alia tecnologia e compromisso ambiental para liderar a economia de baixo carbono.

A delegação também visitará o Porto de Bergen, referência em eletrificação portuária, com a maior infraestrutura de fornecimento de energia em terra da Europa, fruto da parceria com a Plug AS. Cerca de 65% dos navios atracados em Bergen utilizam essa estrutura, com energia 100% proveniente de fontes renováveis.

A Odfjell, especializada em transporte marítimo e armazenamento de produtos químicos, será outro destino da comitiva, com o compartilhamento da sua visão sobre operações sustentáveis no setor. A missão segue com reuniões institucionais e técnicas, incluindo encontro com representantes do Executivo Municipal de Bergen, visita à fábrica da Corvus Energy, referência global em sistemas de armazenamento de energia para embarcações, e apresentação do Maritime CleanTech Cluster, que reúne empresas inovadoras focadas em tecnologias verdes para o setor marítimo.

### **Oslo**

A comitiva se desloca para a capital norueguesa no dia 13. Em Oslo, haverá um coquetel de integração com representantes da Embaixada do Brasil na Noruega, fortalecendo o relacionamento entre os setores portuário e diplomático dos dois países.

A agenda segue no sábado (14), quando a missão dedica espaço ao Diálogo ABTP, que terá como destaque o PL 733/2025 e discussões sobre o novo marco legal do setor portuário brasileiro, com a participação dos patrocinadores das atividades da missão.

As atividades continuam com visitas técnicas e encontros estratégicos. Durante visita técnica ao porto de Oslo, com passagem pelo fiorde de Oslo, a Norsk Hydro destacará sua cadeia logística integrada e sustentável, reforçando o papel das operações portuárias na indústria de alumínio e energia renovável.

A programação inclui uma apresentação detalhada sobre as atribuições dos Ministérios das Relações Exteriores e da Indústria, Comércio e Pesca da Noruega, além de reunião com vice-ministros para discutir oportunidades de cooperação técnica e inovação em economia azul. A delegação também se reunirá com a diretoria do Porto de Oslo, abordando temas como modelo de governança, estrutura de concessão, papel regulador do Estado, estratégias de sustentabilidade e parcerias público-privadas.

A missão inclui ainda visita ao terminal de contêineres Yilport Oslo, o maior da Noruega, que tem como meta operar com emissão zero de carbono. A agenda se encerra com encontros com representantes da Suprema Corte da Noruega e do Parlamento Norueguês, consolidando a troca institucional e política que pode orientar futuras reformas e inovações no setor portuário brasileiro.

“A agenda foi cuidadosamente construída para proporcionar uma visão ampla e estratégica das soluções já aplicadas com sucesso na Noruega. Nosso objetivo é estimular as trocas de informações, gerar conexões e inspirar ações concretas para tornar os portos brasileiros mais

inovadores, eficientes e sustentáveis. A participação dessa comitiva é um marco nesse movimento de transformação.” — Cláudia Borges, diretora-executiva da ABTP

A Missão Noruega – Portos e Economia Azul reforça o compromisso da ABTP com a construção de um setor portuário moderno, eficiente e sustentável. A entidade acredita no poder do diálogo de alto nível, no estreitamento de relações institucionais e no benchmark internacional como pilares fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas e soluções que impulsionem a competitividade e a inovação nos portos brasileiros.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 12/06/2025

## APM TERMINALS PECÉM PROMOVE SEMANA DE SUSTENTABILIDADE NO CEARÁ

Por Redação Portogente

 Ações reforçam compromisso da empresa com o meio ambiente e o desenvolvimento local handler8



**Pecém, Ceará** – A APM Terminals Pecém, referência em operações portuárias e logísticas no Ceará, participa de sua campanha global Go Green 2025, em alinhamento com a semana do meio ambiente, reforçando seu compromisso com práticas sustentáveis e com os pilares da estratégia ESG (Ambiental, Social e Governança). A iniciativa foi realizada de 2 a 6 de junho, com a mobilização de colaboradores em ações práticas e educativas voltadas à preservação ambiental.

A programação contempla atividades alinhadas aos três pilares da campanha global da empresa — educação, colaboração e ação coletiva — com foco no fortalecimento da consciência ambiental e do engajamento interno. A proposta é integrar a sustentabilidade ao dia a dia das operações, com impactos positivos também na comunidade do entorno.

A APM Terminals Pecém promoveu uma série de ações educativas e práticas. As atividades incluíram jogos interativos, o plantio de mais de 500 mudas e destaque para um mutirão de limpeza na Praia do Pecém, que coletou mais de meia tonelada de lixo, reforçando o compromisso da empresa com a comunidade e o meio ambiente.



*"As ações previstas para a Go Green 2025 reforçaram o compromisso da APM Terminals Pecém com a sustentabilidade e com o desenvolvimento do nosso entorno. Mobilizar nossa equipe em atividades como plantio de mudas e limpeza de praia é um passo importante na construção de um futuro mais verde para o Ceará", afirma o diretor-presidente da APM Terminals Suape e Pecém, Daniel Rose.*

Sobre a APM Terminals: A APM Terminals opera uma das redes portuárias mais abrangentes do mundo, auxiliando seus clientes a expandir seus

negócios e obter maior eficiência, flexibilidade e confiabilidade na cadeia de suprimentos. Na região das Américas, a APM Terminals opera 14 terminais em 8 países e faz parte do Grupo AP Moller-Maersk, que atua em mais de 130 países e emprega mais de 110 mil pessoas, em todo o mundo.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 12/06/2025



## BE NEWS

### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – A SOLUÇÃO INTERMODAL

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A publicação da portaria que institui o Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais – AmpliAR, pelo Ministério de Portos e Aeroportos, representa um avanço significativo para a infraestrutura aeroportuária brasileira. A iniciativa da pasta, que permite a concessionárias com contratos vigentes assumirem a gestão de terminais aéreos deficitários, abre um novo horizonte para a aviação regional.

A estratégia de ofertar aeroportos regionais prioritários de forma individualizada, por meio de um processo competitivo simplificado, demonstra uma adaptação às necessidades do setor. O ministro Silvio Costa Filho enfatiza o objetivo de modernizar aeroportos estratégicos ao atrair a iniciativa privada, com a meta de que mais de cem terminais regionais sejam construídos ou requalificados nos próximos cinco anos. Essa ambição reflete o reconhecimento do papel fundamental que a aviação regional desempenha no desenvolvimento do País.

Nesta primeira etapa, a oferta de 19 aeroportos em 11 estados das regiões da Amazônia Legal e do Nordeste, com investimentos iniciais que devem superar R\$ 1,3 bilhão, revela um foco em áreas que tradicionalmente carecem de melhor infraestrutura. O secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, destaca que o fortalecimento da aviação regional impulsionará o desenvolvimento local, estimulando o turismo, a cadeia de serviços, o transporte de cargas e a abertura de novas oportunidades de negócios. Essa visão abrange não apenas o transporte de passageiros, mas também a dinamização econômica das regiões.

A remuneração das empresas interessadas, por meio de aditivos que reequilibram os contratos vigentes, é um mecanismo inteligente para tornar a participação no programa atrativa. A previsão de abertura das propostas em setembro e a conclusão dos ajustes contratuais até o fim do ano indicam um cronograma ambicioso, mas essencial para a celeridade do processo.

A importância do projeto AmpliAR transcende o âmbito da infraestrutura de transportes. Ele desempenhará um papel decisivo em áreas como a saúde, ao viabilizar deslocamentos de emergência e facilitar a distribuição de medicamentos e vacinas em comunidades de difícil acesso. Além disso, os terminais regionais se tornarão estratégicos para a fiscalização ambiental, o monitoramento de áreas isoladas e a proteção de comunidades indígenas.

A viabilização da aviação regional, por meio da modernização e da expansão de aeroportos em regiões carentes de infraestrutura, é crucial para a inclusão social e o desenvolvimento econômico do Brasil. A possibilidade de concessionárias participarem do processo de forma mais simplificada agiliza os investimentos e injeta a expertise da iniciativa privada em terminais que historicamente enfrentaram desafios. O Programa AmpliAR, ao buscar um melhor acesso a regiões que hoje carecem de infraestrutura aeroportuária, representa um passo decisivo para um país mais conectado e desenvolvido.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/06/2025

### NACIONAL - HUB – CURTAS - MINISTRO VOLTA A DEFENDER QUE LEILÃO DO TECON SANTOS 10 OCORRA SEM RESTRIÇÕES DE PARTICIPANTES

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### SEM RESTRIÇÕES

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), voltou a defender que o leilão do Tecon Santos 10, o megaterminal de contêineres e carga geral a ser construído no Porto de



Santos (SP), ocorra sem restrição de participantes. Limites foram determinados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que deseja que essa disputa pública ocorra em duas fases. As empresas que já atuam no setor de contêineres do cais santista não poderiam participar da primeira, apenas da segunda, que só ocorreria se não houvesse interessados na fase inicial.

### **PROCESSO DEMOCRÁTICO**

“O que a gente defende é cada vez mais que o processo seja democrático, que dê segurança jurídica ao Brasil, mas ao mesmo tempo que você possa buscar grandes players econômicos de todo mundo que queiram operar no Porto de Santos”, afirmou Costa Filho em evento em Brasília, nessa quarta-feira, dia 11.

### **HERANÇA**

Em entrevista coletiva logo após o evento, o ministro comentou a diferença de postura entre o Ministério e a Antaq nesse caso, lembrando que a diretoria da Agência foi escolhida no governo anterior, de Jair Bolsonaro. “Eu me sinto muito confortável em relação à decisão porque a Antaq foi toda indicada pelo governo Bolsonaro. Então, quem indicou toda a diretoria da Antaq foi o governo anterior. Não foi o nosso governo. Nós temos que respeitar a decisão da Antaq”, disse.

### **EM ANÁLISE**

Atualmente, o processo de leilão do Tecon Santos 10 está em análise no Tribunal de Contas da União (TCU).

### **DEMURRAGE EM DEBATE**

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados promove nesta quinta-feira, dia 12, às 9h30, uma audiência pública para discutir a cobrança do demurrage (sobre-estadia) no transporte marítimo de cargas, em especial as containerizadas. O evento, que será realizado na Câmara dos Deputados, foi pedido pelo deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP).

### **LACUNA LEGAL**

O demurrage é cobrado quando um contêiner, após ser utilizado em uma operação de transporte, permanece com o dono da carga além do prazo permitido. Mas a ausência de legislação específica tem permitido a distorção da finalidade dessa cobrança. “Essa lacuna legal favorece práticas abusivas e cria insegurança jurídica, elevando os custos logísticos que, por fim, são repassados ao consumidor final”, explica Madureira.

### **ALCANCE**

Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apontam que 73% dos usuários da navegação de cabotagem relataram prejuízos com a cobrança de demurrage.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/06/2025**

## **FERROVIAS - ANTT FIRMA TERMO ADITIVO PARA GARANTIR SEGURANÇA REGULATÓRIA NA FIO**

Ajuste evita aplicação antecipada de obrigações operacionais e permite foco na entrega da infraestrutura

**Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)**

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) assinou o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), com o objetivo de estabelecer de forma clara a distinção entre as fases de construção e de operação da ferrovia. A medida, formalizada na terça-feira (10) com a concessionária Valec – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. (Infra S.A.), ajusta as obrigações previstas no contrato às etapas atuais do projeto.



***O principal impacto do aditivo é evitar a cobrança antecipada de exigências relacionadas à futura operação da ferrovia, como metas de desempenho e obrigações comerciais***

Pela ANTT, assinou o documento o diretor-geral Guilherme Theo Sampaio. Representando a concessionária,

participaram da assinatura o diretor-presidente da Infra S.A., Jorge Luiz Macedo Bastos, e o diretor de Empreendimentos, André Luís Ludolfo da Silva. O extrato do termo foi publicado na edição de terça do Diário Oficial da União.

A Fiol é considerada uma das principais ferrovias estruturantes do país, ligando o interior da Bahia ao porto de Ilhéus. O traçado permitirá o escoamento de grãos, minério e outros produtos. Segundo a ANTT, o aditivo atende a uma demanda prática e regulatória, ao diferenciar as obrigações que se aplicam exclusivamente à fase de operação, sem interferir no andamento das obras.

“O que estamos entregando com esse aditivo é mais segurança para o presente e previsibilidade para o futuro. Trata-se de um ajuste necessário, que permite à concessionária se dedicar plenamente à entrega da infraestrutura, enquanto as obrigações de operação serão aplicadas no momento certo, sem sobreposição ou desencontro regulatório”, afirmou o diretor-geral da ANTT.

O principal impacto do aditivo é evitar a cobrança antecipada de exigências relacionadas à futura operação da ferrovia, como metas de desempenho e obrigações comerciais. Esses requisitos passam a valer somente após a conclusão das obras e o início efetivo da prestação dos serviços.

De acordo com a ANTT, além de facilitar o acompanhamento da execução do contrato, a medida representa um avanço no modelo de concessões ferroviárias. A agência destaca a atuação conjunta com a Infra S.A. e o objetivo de garantir marcos regulatórios mais claros, modernos e seguros.

“Com esse novo passo, a ANTT segue ampliando sua atuação estratégica na infraestrutura de transportes, em especial no modal ferroviário, promovendo soluções que destravam gargalos, impulsionam investimentos e transformam a logística nacional. E, acima de tudo, reafirma seu compromisso com o interesse público, com o desenvolvimento regional e com a qualidade do serviço prestado à sociedade”, disse Guilherme Sampaio.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/06/2025

## **NACIONAL - GOVERNO DISCUTE DEMANDAS DE CAMINHONEIROS COM ENTIDADES DO SETOR**

Reunião com representantes da categoria abordou ampliação dos PPDs, concessões rodoviárias e investimentos na malha federal

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



***Reunião com entidades do setor ocorreu na sede do ministério, em Brasília. Foto: Luiz Siqueira/MT***

O ministro dos Transportes, Renan Filho, recebeu na quarta-feira (11) representantes da Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA) e de federações estaduais e interestaduais para discutir pautas prioritárias da categoria. Durante a reunião, realizada em Brasília (DF), foram abordados temas como concessões rodoviárias, investimentos na malha

federal e a ampliação dos Pontos de Parada e Descanso (PPDs).

No encontro, o ministro reafirmou o compromisso do Governo Federal com os caminhoneiros e destacou a importância da interlocução com o setor. “A escuta ativa e o diálogo permanente com os caminhoneiros são fundamentais para construirmos soluções eficazes e valorizarmos uma categoria essencial para a logística nacional. O ministério tem intensificado a comunicação com o setor por meio de fóruns e reuniões regulares, buscando entender e responder de forma concreta às suas demandas”, afirmou.

Renan Filho também ressaltou os avanços na estruturação dos PPDs. Segundo ele, oito unidades já estão em funcionamento e há previsão de construção de outras 50 ao longo dos próximos anos.

A reunião contou ainda com a participação da secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse; do secretário nacional de Trânsito, Aduardo Catão; e de assessores técnicos do ministério. A equipe detalhou ações voltadas à modernização da infraestrutura rodoviária, como a realização de leilões de concessões e a revisão de contratos em vigor, com o objetivo de atrair investimentos privados e melhorar os serviços nas rodovias federais.

Segundo a pasta, as medidas visam oferecer melhores condições de trabalho, mais segurança nas estradas e infraestrutura adequada aos profissionais do transporte.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/06/2025**

## **NACIONAL - AENA ANUNCIA R\$ 4,5 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA 11 AEROPORTOS NO BRASIL**

Maior parte dos recursos será destinada aos aeroportos de Congonhas e Recife, com foco em modernização e ampliação da capacidade

**Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)**



***O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, recebeu o vice-presidente global da AENA, Javier Marín San Andrés, e o presidente da AENA no Brasil, Santiago Yus***

A empresa espanhola AENA apresentou hoje (11) ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, investimentos de R\$ 4,5 bilhões em 11 aeroportos que administra no Brasil. Os aportes, para o período de três anos, serão aplicados em maior volume nos aeroportos de Congonhas (SP) e de Recife (PE), que possuem maior infraestrutura e movimentação de passageiros e cargas.

No encontro, o ministro ressaltou que a AENA tem sido uma grande parceira e tem apresentado qualidade no atendimento nos aeroportos pelo País. “Nós queremos cada vez mais ampliar essa parceria entre a AENA e o Brasil. Esse pacote de investimentos anunciados agora é fundamental para melhorar a infraestrutura dos aeroportos brasileiros, não só dando mais qualidade e conforto ao passageiro, mas sobretudo fortalecendo o crescimento da economia e estimulando a geração de mais empregos para a população brasileira”, afirmou o ministro.

Silvio Costa Filho recebeu, em Brasília, o vice-presidente global da AENA, Javier Marín San Andrés, e o presidente da AENA No Brasil, Santiago Yus. Segundo San Andrés, os recursos serão para modernização e melhoria da qualidade dos aeroportos. No caso específico de Congonhas, os investimentos serão aplicados também na ampliação de capacidade. “Já estamos fazendo mudanças para melhorar a operação, pontualidade e a percepção dos passageiros”, explicou o vice-presidente.

Na avaliação dele, os investimentos resultam em desenvolvimento econômico para o País e para as regiões onde os aeroportos estão instalados. “Temos muita confiança na economia e no crescimento do transporte aéreo no Brasil”, acrescentou.

“A AENA está comprometida com o desenvolvimento do setor de transporte aéreo no Brasil, tanto nas grandes infraestruturas quanto nas atividades regionais”, complementou Santiago Yus. Ele mencionou o programa AmpliAr, como um projeto importante e que está sendo acompanhado pela empresa. Ontem (10), o MPor lançou uma portaria oficializando o programa.

No encontro, o ministro mencionou o potencial brasileiro de atrair novas empresas espanholas para investir no Brasil. Ele citou ainda as novas rotas criadas entre os dois países, como o voo da Azul, que começou a operar neste mês ligando Recife a Madri, e a previsão da Ibéria também para este ano, partindo de Fortaleza e Recife para Madri.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/06/2025**

### **NACIONAL - GOVERNO OFICIALIZA PROGRAMA AMPLIAR NO DIÁRIO OFICIAL**

Com R\$ 1,35 bilhão previstos, iniciava visa fortalecer aeroportos regionais em 11 estados da Amazônia Legal e do Nordeste

**Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)**



***O Ministério destaca que os terminais regionais serão estratégicos para a fiscalização ambiental, o monitoramento de áreas isoladas e a proteção de comunidades indígenas***

Foi publicada na edição de terça-feira (10) do Diário Oficial da União a portaria que institui o Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais – AmpliAR. A iniciativa, criada pelo Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), permite que concessionárias com contratos vigentes com a União no setor aéreo assumam a gestão de terminais aéreos deficitários.

Os aeroportos regionais prioritários incluídos no programa — definidos com base no Plano Aeroviário Nacional (PAN) — serão ofertados por meio de processo competitivo simplificado e de forma individualizada, conforme estabelecido após consulta pública realizada no início do ano. “Vamos investir na aviação regional, modernizando aeroportos estratégicos ao atrair a iniciativa privada para operar terminais deficitários. Nossa meta é que, nos próximos cinco anos, mais de 100 aeroportos sejam construídos ou requalificados em todo o Brasil”, explicou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Nesta primeira etapa, serão ofertados 19 aeroportos localizados em 11 estados das regiões da Amazônia Legal e do Nordeste. Os investimentos iniciais somam R\$ 1,35 bilhão — aproximadamente R\$ 77 milhões por aeroporto, em média. “A aviação regional será fortalecida e impulsionará o desenvolvimento de regiões que carecem de melhor infraestrutura aeroportuária. Ao viabilizarmos esses investimentos, aquecemos a economia, estimulando o turismo, a cadeia de serviços, o transporte de cargas e a abertura de novas oportunidades de negócios”, detalhou o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca.

As empresas interessadas serão remuneradas por meio de aditivos que reequilibrarão os contratos vigentes. A previsão é de que as propostas sejam abertas em setembro, com os ajustes contratuais concluídos até o fim do ano. Aeroportos que não receberem propostas nesta rodada permanecerão disponíveis, assim como novos lotes, que serão oferecidos em futuras etapas do AmpliAR.

Além de melhorar a infraestrutura aeroportuária, os investimentos por meio do AmpliAR terão papel decisivo em áreas como saúde, ao viabilizar deslocamentos de emergência e facilitar a distribuição de medicamentos e vacinas em comunidades de difícil acesso. O MPor também destaca que os terminais regionais serão estratégicos para a fiscalização ambiental, o monitoramento de áreas isoladas e a proteção de comunidades indígenas.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/06/2025

## NACIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS BRASILEIROS ATINGE RECORDE EM ABRIL

Total de 107,6 milhões de toneladas marca melhor desempenho da série, com crescimento de 1,12% sobre 2024

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**Na navegação por longo curso, que inclui exportação e importação, a movimentação em abril foi de 76,6 milhões de toneladas, uma alta de 1,71% frente ao mesmo mês de 2024**

Os portos brasileiros registraram em abril de 2025 o melhor desempenho da série histórica, com uma movimentação de 107,6 milhões de toneladas de cargas, o que representa um crescimento de 1,12% em relação ao mesmo mês de 2024. No acumulado do ano, entre janeiro e abril, a movimentação atingiu 412 milhões de toneladas, segundo dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), divulgados pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

“Este foi o melhor abril da série histórica e pelo segundo mês consecutivo estamos batendo recorde de movimentação de cargas nos portos brasileiros. O que reforça o trabalho do Governo Federal e do MPor de fortalecimento da infraestrutura portuária, alinhado à boa performance da produção e do comércio exterior brasileiro”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Ele destacou ainda os leilões previstos para este ano, como o do canal de acesso de Paranaguá (PR) e o terminal de contêineres Tecon Santos 10 (SP), que devem ampliar a capacidade de movimentação.

Na navegação por longo curso, que inclui exportação e importação, a movimentação em abril foi de 76,6 milhões de toneladas, com aumento de 1,71% frente ao mesmo mês de 2024. A cabotagem registrou 23,3 milhões de toneladas, enquanto a navegação interior movimentou 7,6 milhões de toneladas. Os terminais autorizados apresentaram crescimento de 4% no mês, totalizando 69,8 milhões de toneladas, contra 37,8 milhões de toneladas nos portos públicos. Por tipo de carga, os graneis sólidos tiveram alta de 2,27%, com 65,1 milhões de toneladas, e os graneis líquidos cresceram 1,94%, alcançando 25,7 milhões de toneladas.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/06/2025

## REGIÃO SUDESTE - GRUPO CHINÊS AVANÇA EM ACORDO PARA ENTRAR NO PORTO DO AÇU

Negociação prevê aquisição de 70% da Vast Infraestrutura, operadora do terminal de petróleo, com conclusão ainda condicionada à aprovação de órgãos reguladores

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

A Prumo Logística, responsável pela administração do Porto do Açú, em São João da Barra (RJ), avançou nas negociações para a venda de 70% da Vast Infraestrutura à China Merchants Port

(CMP). A conclusão do negócio, no entanto, ainda depende de aprovação de órgãos reguladores brasileiros.



***A transação envolve a venda da participação majoritária na subsidiária que opera o terminal de petróleo do porto, considerado estratégico para o escoamento da produção nacional***

A transação envolve a venda da participação majoritária na subsidiária que opera o terminal de petróleo do Porto do Açu, considerado estratégico para o escoamento da produção nacional. A Prumo permanecerá com 30% da empresa após a conclusão do acordo. Quando as conversas foram iniciadas, em março, o valor esmado da operação

chegou a US\$ 714 milhões, embora o montante final não tenha sido confirmado.

Em comunicado divulgado na quarta-feira (11), a Prumo esclareceu que a transação ainda não foi encerrada. “A Prumo Logística esclarece que, diferentemente do que foi publicado em alguns veículos de notícia, ainda não concluiu a transação com a China Merchants Port para uma potencial venda de participação societária na Vast Infraestrutura, subsidiária da Prumo e proprietária do terminal de petróleo do Porto do Açu. Como já divulgado no início do ano, a Prumo concluiu a negociação de termos e condições para a operação, que segue o cronograma previsto e está sujeita ao cumprimento de condições precedentes”, informou a empresa.

Ainda segundo a nota, o objetivo da negociação é atrair parceiros internacionais para fomentar novos negócios no complexo portuário. “A negociação é estratégica para a Prumo, que visa estabelecer parcerias com players globais visando o desenvolvimento conjunto de negócios no Porto do Açu”, acrescentou.

### **Terminal de petróleo**

A Vast Infraestrutura é responsável pelas operações de transbordo de petróleo no Porto do Açu, que movimenta atualmente cerca de 560 mil barris por dia. O terminal tem licença para operar até 1,2 milhão de barris diários e é o único da América do Sul com capacidade para receber navios do tipo VLCC (Very Large Crude Carrier), fundamentais para o transporte de grandes volumes de petróleo.

A CMP, interessada na operação, é uma subsidiária da estatal China Merchants Group (CMG). Presente no setor portuário brasileiro desde 2018, quando assumiu o controle do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), a companhia também participa de outros projetos logísticos em andamento no país.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/06/2025**

## **REGIÃO SUDESTE - SP PUBLICA EDITAL PARA CONCESSÃO DO LOTE PARANAPANEMA**

Projeto contempla 285 km de rodovias, prevê R\$ 5,8 bilhões em investimentos e tem leilão previsto para o segundo semestre de 2025

**Da Redação [redacao.jornal@redebenevents.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenevents.com.br)**

O Governo do Estado de São Paulo publicou, na última segunda-feira (9), o edital de concessão do Lote Paranapanema, que abrange 285 quilômetros de rodovias. O projeto foi ajustado após consulta pública e três audiências realizadas em Ourinhos, Itapetininga e na capital, e prevê investimentos de R\$ 5,8 bilhões, com valores atualizados para a data-base de janeiro de 2025.



***A concessão visa atrair aportes privados para a operação, manutenção e ampliação da malha rodoviária, focando na modernização da infraestrutura e no aumento da segurança***

Coordenada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), a concessão integra o Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP). O projeto será conduzido por meio de concessão patrocinada, com prazo de 30 anos, e envolve trechos atualmente operados pelo Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP), sob regulação da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

Segundo o governo paulista, mais de 250 contribuições da população e de representantes regionais foram analisadas durante o processo de escuta pública. “Aproximadamente 53% das sugestões foram totalmente ou parcialmente acolhidas, refletindo a importância da participação social na construção de políticas públicas de infraestrutura”, informou em nota.

Com base nessas contribuições, o escopo do projeto foi ampliado. Foram incluídas duplicações, vias marginais, passarelas, dispositivos de acesso e obras em desnível. Também houve revisão da localização de pórticos de pedágio, com o objetivo de minimizar impactos e assegurar que a cobrança seja proporcional ao trecho percorrido. “O aprimoramento do projeto demonstra a disposição do Governo de São Paulo em ouvir as demandas locais e incorporar ajustes técnicos para melhorar a fluidez do tráfego e o conforto dos usuários”, destacou o governo estadual.

O leilão está previsto para o segundo semestre deste ano. A concessão visa atrair investimentos privados para a operação, manutenção e ampliação da malha rodoviária, com foco na modernização da infraestrutura e no aumento da segurança viária.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 12/06/2025**

**REGIÃO SUL - Bruna Nicolau assume superintendência na Portos do Paraná**

Com trajetória no setor e passagem por várias áreas da Autoridade Portuária, economista é a primeira mulher a ocupar o cargo

**Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)**



***No novo cargo, Bruna é responsável pela coordenação das ações de governança e pela implementação de políticas e boas práticas voltadas à conformidade dos atos da estatal***

A economista e advogada Bruna Nicolau assumiu, no início deste mês, o cargo de superintendente de Governança da Portos do Paraná. Com trajetória ligada ao setor portuário — é bisneta de capitão da Marinha e neta de estivadores —, a executiva nascida em Paranaguá comemora mais de uma

década de atuação na área

Bruna iniciou sua carreira na empresa em 2015, no setor financeiro, auxiliando nos processos de pagamento e faturamento. Em seguida, passou a atuar na área de Licitações, com foco em pesquisas de mercado e de preços para as compras e contratações. Em 2019, deixou a estatal a convite de outra autoridade portuária, mas seguiu no setor e retornou em 2021 como coordenadora de Modelagem no setor de Arrendamento.

“Eu trabalhava estabelecendo os parâmetros e diretrizes para os novos terminais, e na gestão dos contratos de arrendamentos já celebrados. Hoje, nós vemos os resultados com a conclusão de vários leilões, sendo os mais recentes o PAR14, 15 e 25, realizados em abril”, afirmou.

Em 2023, foi promovida a gerente de Planejamento Estratégico da Portos do Paraná, função em que acompanhou projetos e metas estratégicas da empresa. Desde 2022, também atua como presidente substituta da Comissão de Licitação de Áreas Portuárias (CLAP), responsável pela tramitação e análise documental dos leilões. A Portos do Paraná é a primeira autoridade portuária do país com autonomia para realizar seus próprios certames.

Bruna teve participação direta em sete dos oito leilões de áreas promovidos desde 2019, que arrecadaram cerca de R\$ 915 milhões em outorgas e resultaram em aproximadamente R\$ 3,7 bilhões em contratos. A autonomia administrativa da estatal foi consolidada naquele ano, marco no qual a nova superintendente também esteve envolvida.

É a primeira vez que uma mulher assume a superintendência de Governança da empresa. O cargo, único na estrutura organizacional da companhia e criado após a reestruturação promovida em 2020, está entre os níveis mais altos da administração da estatal.

“De 2015 para cá, vejo que é uma tendência a presença de mulheres no ambiente portuário. Que esse cenário continue evoluindo e que as mulheres se capacitem cada vez mais para, de fato, assumirem os cargos que lhes competem”, declarou.

### Governança

No novo cargo, Bruna é responsável pela coordenação das ações de governança e pela implementação de políticas e boas práticas voltadas à conformidade dos atos da estatal. Isso inclui tanto o controle interno e a regularidade de processos quanto o controle externo e a transparência de informações.

“Temos o canal de ouvidoria, que é a porta de entrada para sugestões, pedidos de informação, reclamações — tudo que o usuário necessita saber da Portos do Paraná — e temos o compliance, que faz toda a análise e proteção de dados”, destacou. Já a coordenadoria de auditoria atua na avaliação dos processos, com foco na identificação de riscos e melhorias.

“Agente estabelece e estuda os mecanismos que todos os setores da companhia vêm conduzindo, identificando pontualmente o que precisa de ajustes e realizando a detecção de riscos. A Governança vem trabalhando nessa frente de conformidade, integridade e transparência para implementar as boas práticas aqui na empresa pública”, concluiu.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/06/2025

## REGIÃO NORDESTE - PORTO DE FORTALEZA MOVIMENTA 14 MIL TONELADAS DE CIMENTO ASFÁLTICO

Material importado será processado na região metropolitana e distribuído para obras em diversos estados

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**Com a nova operação, o Porto de Fortaleza totaliza 21 mil toneladas de cimento asfáltico movimentadas neste ano. A primeira remessa, de 7 mil toneladas, foi registrada em abril**

O Porto de Fortaleza (CE) recebeu, no último dia 3, um carregamento de 14 mil toneladas de cimento asfáltico, importado pela Companhia Brasileira de Asfalto da Amazônia (CBAA). A operação mobiliza

cerca de 120 trabalhadores e uma frota de 60 caminhões, responsáveis pelo transporte da carga até uma unidade industrial em Guaiuba, na região metropolitana da capital cearense. O escoamento teve previsão de conclusão até o domingo, 8 de junho.

Segundo a Companhia Docas do Ceará, que administra o terminal portuário, o material será distribuído para todos os estados do Nordeste e também para outras regiões do país. Parte da carga será utilizada na produção de emulsão asfáltica — uma mistura composta por asfalto em partículas, água e aditivos químicos, empregada principalmente em obras de impermeabilização e pavimentação.

Com a nova operação, o Porto de Fortaleza totaliza 21 mil toneladas de cimento asfáltico movimentadas neste ano. A primeira remessa, de 7 mil toneladas, foi registrada em abril. Em 2023, o terminal cearense iniciou esse tipo de movimentação, somando 76 mil toneladas ao longo do ano, distribuídas em 11 navios. A Autoridade Portuária considera esse tipo de operação estratégica, tanto pela localização do porto quanto pelo potencial de atender a obras de infraestrutura em diferentes regiões do país.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
Data: 12/06/2025



## BAHIA ECONÔMICA - BA

### TANURE SEGUE NEGOCIANDO A COMPRA DA BRASKEM E QUER TRANSFORMAR O POLO DE CAMAÇARI EM UM CENTRO DE INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL.

Redação - 11/06/2025 19:50 - Atualizado 12/06/2025

O empresário baiano Nelson Tanure conversando com os bancos credores da Braskem para assumir o controle da empresa. E já iniciou conversas com bancos como Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e BNDES para defender sua proposta.



Na proposta atual, a Novonor reduziria sua participação de 38,3% (50,1% em ações com direito a voto) para cerca de 3,5%, mantendo-se, no entanto, envolvida na operação.

Mas os bancos credores que têm as ações da Novonor como garantia para uma dívida que ultrapassa R\$ 15 bilhões, pois, pela proposta de Tanure, teriam de aceitar um desconto substancial nessa dívida.

Hoje, o valor dessas ações cobre menos de um quarto da dívida total. O mercado também questiona a capacidade financeira de Tanure para concluir a transação.

Caso consiga concluir o acordo, Tanure defende uma presença mais forte da Petrobras na operação da Braskem. “A presença da Petrobras é pequena e precisa ser ampliada. A Petrobras tem senioridade e know-how de gestão comparável às melhores do mundo”, afirmou ele ao site InvestNews

As ambições do empresário também incluem transformar o polo petroquímico de Camaçari, na Bahia, em um grande centro de inovação sustentável. “O Brasil tem potencial para desenvolver a

indústria petroquímica verde, e a Bahia é o lugar mais bem posicionado para ser esse polo”, disse o empresário baiano. Com informações da agência Reuters e do site InvesteNews.

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 12/06/2025



### JORNAL O GLOBO – RJ

## EM REAÇÃO AO GOVERNO, CÂMARA VAI VOTAR TEXTO QUE ACELERA VETO A DECRETO SOBRE IOF: 'SEM CLIMA PARA IMPOSTOS', DIZ MOTTA

Presidente da Câmara afirma que ambiente na Casa não é favorável ao aumento de tributos

Por *Bernardo Lima e Bruna Lessa — Brasília*



**O presidente da Câmara, Hugo Motta, durante evento — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo/02-04-2025**

Em reação ao governo, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta quinta-feira que a Casa vai votar na segunda-feira a urgência do projeto que derruba o novo decreto sobre o Imposto de Operações Financeiras (IOF), publicado na noite de quarta-feira.

"Informo que o Colégio de Líderes se reuniu hoje e decidiu pautar a urgência do PDL (Projeto de Decreto Legislativo) que susta os efeitos do novo decreto do governo que trata de aumento do IOF. Conforme tenho dito nos últimos dias, o clima na Câmara não é favorável para o aumento de impostos com objetivo arrecadatório para resolver nossos problemas fiscais", escreveu Motta nas redes sociais, após uma reunião com os líderes da Câmara.

Na noite de quarta-feira, o governo publicou um decreto "recalibrando" os valores do IOF, após a reação provocada pela norma anterior. Com o recuo parcial, a Fazenda estima eduzir a arrecadação este ano de R\$ 19,1 bilhões para entre R\$ 6 bilhões e R\$ 7 bilhões. Esta é a norma que está na mira da Câmara e pode ser revogada. Após a votação da urgência, trâmite que dá mais rapidez à análise de um texto, ainda será necessário votar o mérito.

Também na noite de quarta, o governo publicou uma Medida Provisória (MP) com medidas de compensação às mudanças no IOF. Essa normativa vale por 120 dias e só perde o efeito nesse período caso seja devolvida pelo presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP). A MP terá como relator um parlamentar do PT, ainda não definido. Como parte do acordo, o partido não terá a relatoria da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), função que ficará com o deputado Gervásio Maia (PSB-PB).

Toda essa reviravolta ocorre apesar de uma reunião no domingo entre Haddad, Motta, Alcolumbre e líderes na base em que os participantes falaram em "consenso" sobre as medidas. Parlamentares do Centrão e da oposição aumentaram a pressão durante a semana contra a iniciativa do governo, e o próprio Motta mudou de tom.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), disse que ainda busca um acordo, apesar do clima na Casa:



— Vamos atuar para construir o bom entendimento. Não está pautado o mérito de nada. O novo decreto do governo é importante, sem ele vamos ter que congelar verba.

Motta vem dizendo desde o início da semana que a Câmara não iria "aceitar" elevação de impostos e, na quarta, elevou o tom ao afirmar que não ocupa a presidência da Casa para servir ao "projeto eleitoral de ninguém". Os presidentes do PP, Ciro Nogueira, e do União Brasil, partidos que reúnem 109 deputados e estão à frente de quatro ministérios, afirmaram que vão fechar questão contra a aprovação de medidas do governo que elevem impostos sem uma contrapartida de corte de gastos.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), disse que o decreto é necessário para evitar bloqueio nas contas públicas e não comprometer a meta de déficit zero e nem as regras do arcabouço fiscal.

— A urgência é um sinal político — disse ele. — Daqui para segunda estamos já fazendo muito diálogo, ainda não está em discussão o mérito, vamos discutir a partir da definição do relator.

O deputado disse que o governo recebeu a decisão de pautar o decreto com "com naturalidade, tranquilidade".

— Já falei com o ministro Haddad hoje, não é crise, é uma situação preocupante. O que ouvi lá foi que todos tem compromisso na busca de uma solução, se não no dia 21 teremos novos cortes e contingenciamento, que atingem todas as despesas discricionárias, inclusive emendas — afirmou.

Guimarães disse que as divergências sobre a MP "fazem parte do jogo".

— A MP nem está derrotada, nem aprovada, é o diálogo que temos que fazer — disse.

### **Reunião no Senado**

Líderes do Senado também se reuniram nesta quinta-feira e debateram as medidas anunciadas pela Fazenda. Líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues afirmou que a revogação do pacote fiscal vai representar uma necessidade maior de contingenciamento de gastos.

— Sem MP e sem o decreto do IOF, nós vamos ter um contingenciamento e um bloqueio bem maiores. Estamos em R\$ 10 (bi) e R\$ 20 (bi)? Vamos chegar a R\$ 60, R\$ 70, R\$ 80 bilhões. Mas é uma escolha o Congresso vai fazer. O governo vai defender a MP e o decreto — disse Randolfe.

### **Medidas do governo**

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva publicou nesta quarta-feira a medida provisória (MP) que estabelece uma série de mudanças na tributação de aplicações financeiras, além de elevar a taxa de alguns tipos de empresas.

A MP, publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), foi formulada como alternativa ao decreto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), rechaçado pelo Congresso, que também foi substituído nesta quarta. O recuo em parte do decreto também foi publicado no DOU.

O governo prevê arrecadar R\$ 10 bilhões neste ano e R\$ 20 bilhões com a mudança.

### **Títulos incentivados**

A medida acaba com a isenção de Imposto de Renda (IR) de títulos incentivados, como LCA e LCI, que, a partir do ano que vem, serão tributados em 5%. A justificativa do governo é que os títulos isentos distorcem o mercado. Dessa forma, para compensar esse incentivo, os juros de outras aplicações sobem.

Além disso, a MP adota uma alíquota uniforme de 17,5% para os demais investimentos no mercado financeiro, incluindo criptomoedas. Atualmente, a tributação é regressiva, de 22,5% a 15%, conforme o tempo que o recurso fica aplicado.



Também estão previstos na MP um aumento do IR sobre a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP), de 15% para 20%, assim como a elevação de 9% para 15% da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) das fintechs. Há ainda o aumento da taxa de bets, de 12% para 18%.

O texto ainda prevê a possibilidade de compensação de ganhos e perdas em todas as operações do mercado financeiro e não só em renda variável, como é hoje. No caso do hedge no exterior, serão aplicadas as mesmas regras das operações em bolsa àquelas realizadas em mercado de balcão. Também haverá um regramento específico para aluguel de ações, com incidência de alíquota de 17,5%.

Após ultimato do Congresso, que ameaçou sustar os efeitos do decreto que elevou o IOF, o novo pacote foi apresentado aos líderes da base aliada no domingo, e validado por Lula em reunião nesta terça-feira. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já avisou que não há compromisso em aprovar as medidas.

A MP tem vigência de até 120 dias, mas as alterações do IR só valerão para 2026, devido ao princípio de anualidade, enquanto o aumento na CSLL depende de noventa dias. Depois de 120 dias, se a MP não receber o aval do Congresso, perde a eficácia.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, minimizou a declaração de Motta.

— É uma fala de prudência. Não estavam lá os 513 parlamentares. Como ele pode tomar uma decisão sem ouvir as bancadas? — considerou. — Agora, qual medida da Fazenda não foi aprovada após negociações? — retrucou.

A medida ainda limitou o prazo do auxílio-doença concedido por análise documental, o chamado Atestmed, a 30 dias. Até então, o prazo máximo era de 180 dias. As medidas englobam ainda a inserção do Pé-de-Meia no piso constitucional da educação, sujeição à dotação orçamentária da compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes de previdência dos servidores públicos e, em relação ao Seguro Defeso, ajustes nos critérios de acesso e sujeição à dotação orçamentária.

A MP foi publicada no mesmo dia em que o Congresso subiu o tom contra a alta de impostos. Com 109 deputados e quatro ministérios no governo Lula, União Brasil e PP anunciaram nesta quarta-feira que vão rejeitar pacote fiscal do ministro Fernando Haddad se não houver corte de gastos. A afirmação foi feita em declaração conjunta dos presidentes do União Brasil, Antônio Rueda, e do PP, Ciro Nogueira.

### **Recuo parcial**

Em relação ao IOF, o governo optou por um recuo parcial, alterando os pontos mais polêmicos, o que deve reduzir a arrecadação este ano de R\$ 19,1 bilhões para entre R\$ 6 bilhões e R\$ 7 bilhões este ano.

No crédito para empresas, a alíquota fixa voltará a 0,38%, igualando-se novamente à taxa que é cobrada de pessoas físicas. Para operações de risco sacado, só será cobrada a alíquota diária (0,0082%). Antes das mudanças de 22 de maio, não havia incidência de IOF sobre a antecipação de recebíveis aos fornecedores por meio de convênios bancários.

A Fazenda ainda recuou parcialmente na taxa de planos de previdência privada. Agora, somente as aplicações que ultrapassem R\$ 600 mil anuais serão tributadas, em vez de aportes mensais superiores a R\$ 50 mil. Isso deve isentar de tributação 99,2% dos segurados.

Além disso, nas operações de câmbio relativas a regresso de investimentos diretos, a alíquota será zero, e não mais 3,5%. Isso representa uma harmonização com o tratamento de investimentos no mercado financeiro. (Colaborou Lauriberto Pompeu)

### Veja as medidas de aumento de arrecadação:

- Aplicações financeiras no geral, inclusive títulos públicos e criptomoedas: fim da alíquota regressiva, de 22,5% a 15%, e unificação em 17,5%.
- LCA, LCI, CRI, CRA, LCD: Novas emissões passam a ser tributadas com IR de 5% (eram títulos isentos). Permissão de compensação na Declaração Anual do IR de ganhos e perdas para todas as operações do mercado financeiro, não só na renda variável.
- Hedge (proteção) no exterior: harmonização das regras aplicadas às operações em Bolsa às transações feitas em mercado de balcão.
- Aluguel de ações: atualização de regras previstas em lei às práticas de mercado. Os prazos de aplicação dependem de regras de anualidade e noventena.
- Bets: tributação de 18% (era 12%).
- CSLL: extinção da faixa de 9%, que era praticada, por exemplo, para fintechs; contribuintes passarão para a alíquota de 15%. Há ainda o percentual de 20%, incidente sobre os grandes bancos.
- IR sobre JCP: 20% (era 15%).

### O que muda no decreto do IOF:

1. IOF sobre crédito para empresas: alíquota fixa cai de 0,95% para 0,38%.
2. IOF sobre risco sacado (modalidade de financiamento a fornecedores comum no varejo): extinção da alíquota fixa de 0,95%.
3. IOF sobre Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs): estabelece alíquota de 0,38% para aquisição primária de cotas; não afeta o mercado secundário.
4. IOF sobre câmbio: de 3,5% a zero para retorno de investimento estrangeiro direto.
5. IOF sobre VGBL: alteração do limite de incidência, de R\$ 50 mil/mês para R\$ 600 mil/ano.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/06/2025

## GOVERNO PREVÊ ARRECADAR R\$ 31 BI EM DOIS ANOS COM MEDIDAS PREVISTAS EM MP COMO ALTERNATIVAS AO IOF

Impacto é de R\$ 10,6 bi em 2025 e de R\$ 20,87 bi em 2026, considerando mudanças em compensações tributárias e fim da isenção de IR para aplicações em LCI e LCA

**Por Thaís Barcellos — Brasília**



**O ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo**

O governo prevê arrecadar R\$ 31,4 bilhões até 2026 com a Medida Provisória (MP) publicada nesta quarta-feira para substituir parte do decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A receita prevista é explicada quase totalmente pela medida que fecha brechas para compensações tributárias consideradas indevidas pela equipe econômica. A estimativa de arrecadação com essas compensações é de R\$ 10 bilhões em 2025 e também em 2026.

"A alteração promovida (...) traz maior a segurança jurídica, ao delimitar as hipóteses de compensação não declarada e ao reforçar o combate a fraudes tributárias. A previsão de que as compensações baseadas em documentos inexistentes ou em créditos da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins estranhos à atividade econômica do contribuinte serão consideradas não declaradas elimina ambiguidades e interpretações divergentes, que têm sido exploradas para fins fraudulentos, em prejuízo à arrecadação eficiente", diz a exposição de motivos da MP.

Neste ano, além das compensações, o governo prevê arrecadação de R\$ 548 milhões com outras medidas. Em 2026, a expectativa de receita com a MP é de R\$ 20,87 bilhões, levando a soma nos dois anos para R\$ 31,4 bilhões.

Entre as medidas está o fim da isenção de Imposto de Renda para pessoa física do rendimento de títulos incentivados, como LCA, LCI, e debêntures, que passarão a ter alíquota de 5%. Além disso, a taxaço da distribuição de Juros sobre Capital Próprio passará de 15% para 20%.

Há ainda o aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) para fintechs, de 9% para 15%, assim como de tributação das bets, de 12% para 18%. O governo também uniformizou a alíquota de IR cobrada de aplicações financeiras e criptoativos em 17,5%.

Atualmente, o imposto é regressivo conforme o tempo em que o investimento é mantido. Essa medida, contudo, não tem impacto orçamentário, segundo o governo.

"Considerando o modelo global destas operações, buscou-se distribuir de forma mais equitativa a incidência do tributo, introduzindo simplificação na apuração dos valores a serem recolhidos", diz a exposição de motivos.

Segundo a exposição de motivos da MP, o impacto segregado de cada medida é:

### Receita em 2025

- Apostas de Quota Fixa: R\$ 285 milhões
- Alíquota de CSLL: R\$ 263 milhões
- Limitação de compensação tributária indevida: R\$ 10 bilhões

### Receita em 2026

- Apostas de Quota Fixa R\$ 1,7 bilhões
- Alíquota de CSLL: R\$ 1,58 bilhões
- Limitação de compensação tributária indevida: R\$ 10 bilhões
- Revogação da Isenção de Títulos: R\$ 2,6 bilhões
- Juros sobre Capital Próprio: R\$ 4,99 bilhões

A MP ainda prevê algumas medidas para apertar os gastos, como a limitação do prazo do auxílio-doença concedido por análise documental (Atestmed) a 30 dias, em vez de 180 dias. Outra iniciativa foi a transformação do seguro-defeso, espécie de seguro-desemprego pago a pescadores artesanais, em despesa discricionária, dando maior flexibilidade ao orçamento. A MP também coloca o programa Pé-de-Meia dentro do rol de gastos previstos no piso da educação.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/06/2025

## TRUMP DIZ QUE SUBIRÁ TARIFAS SOBRE AUTOMÓVEIS ALÉM DOS 25% EM 'FUTURO NÃO MUITO DISTANTE'

Ações da GM e da Ford caem após declarações do presidente americano

**Por Bloomberg**



**O presidente dos EUA, Donald Trump, em evento na Casa Branca — Foto: Roberto Schmidt/AFP**

O presidente americano Donald Trump afirmou há pouco que pode aumentar as tarifas sobre automóveis acima de 25% em um "futuro não muito distante."

— Posso aumentar essa tarifa em um futuro não muito distante;

quanto mais alta ela for, maior a probabilidade de construir uma fábrica aqui — afirmou o presidente dos EUA, durante a cerimônia de assinatura de um projeto de lei.

As ações da Ford e da GM alcançaram seus patamares mínimos do dia após as declarações.

(matéria em atualização)

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/06/2025

## É A ESTRATÉGIA DO GOVERNO QUE ESTÁ SENDO JULGADA E AS MEDIDAS DEMONSTRAM GRANDE FRAGILIDADE FISCAL, DIZ PADOVANI

Economista-chefe do banco diz que mercado já avalia a viabilidade política do pacote

Por **Luciana Casemiro**



**Para Roberto Padovani, economista-chefe do BV, um dos pontos negativo da MP é a insegurança jurídica imposta ao mercado — Foto: Divulgação/BV**

Mais do que a discussão técnica sobre a justiça ou não das alterações tributárias previstas na Medida Provisória 1.303, publicada nesta quarta-feira, o que está sendo julgado é a estratégia do governo, diz Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV. E, na sua avaliação, as medidas anunciadas demonstram uma grande fragilidade fiscal.

- Podemos até discutir tributariamente se essa MP corrige algumas distorções ou não, mas independente dessa análise mais técnica, o que está sendo julgado é a estratégia mais ampla do governo. E aí tem vários problemas, assim como aconteceu no anúncio do IOF, as medidas anunciadas ontem à noite refletem uma fragilidade fiscal muito grande. Primeiro porque não se sabe se serão suficientes para se alcançar a meta. Segundo, mesmo que se alcance meta, você teria que ter um superávit primário muito mais robusto para mostrar comprometimento do governo com a estabilização de dívida a médio prazo. Do jeito que está hoje, nem o arcabouço fiscal é sustentável - diz Padovani.

O economista aponta ainda um problema adicional: o político. O mercado, explica, vai olhar e saber se essa proposta do governo tem viabilidade política. Ela ainda pondera que quanto mais se demora para resolver a questão fiscal, mais ela se agrava e maior é a tensão na economia.

- E na questão política há um problema estrutural. Não é só o timing, que é final de governo, ambiente eleitoral, tem uma diferença de agendas importantes. Enquanto o governo propõe aumento de gastos e aumento de impostos, o Congresso, a sociedade, os mercados vêm se colocando contra a estratégia de aumento de impostos. Então, não se sabe como se estabiliza as contas, cortando gastos ou aumentando impostos. Esse debate não vai ser resolvido. Se ele não é resolvido, a tendência é que a solução seja postergada e, ao postergar a solução fiscal, você tende a agravar a situação das contas públicas, pressionando dívida e levando ao ambiente de muito mais tensão na economia - explica.

Outro ponto negativo das medidas, aponta Padovani, é a insegurança jurídica que essas medidas trazem para o mercado.

- Tem um aspecto negativo, que não é só a análise do tributo ou a análise das contas públicas e da agenda do governo, há um problema que é a insegurança jurídica. Ninguém sabe exatamente quais são as regras para operações importantes no mercado financeiro.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/06/2025

## GOVERNO DEVE EDITAR DECRETO PARA DESONERAR PIS/COFINS DE ETANOL PARA INDÚSTRIA

Informação consta de exposição de motivos da MP alternativa ao IOF  
*Por Thaís Barcellos — Brasília*



**Presidente Lula no Palácio do Planalto nesta terça-feira — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

O governo deve editar um decreto para reduzir o PIS/Cofins incidente sobre a receita bruta gerada na venda de etanol não combustível, um insumo para a indústria. A informação consta da exposição de motivos da Medida Provisória publicada nesta quarta-feira para substituir parte do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Segundo o documento, a receita gerada pela MP poderá ser usada para compensar, até o limite de R\$ 400 milhões em 2025, a "redução de receita gerada por decreto a ser editado que fixará o coeficiente de redução das alíquotas de Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre a receita bruta auferida na venda de etanol não combustível".

O etanol não combustível pode ser usado como matéria-prima para fabricar produtos como bebidas, vinagre, produtos de limpeza, cosméticos e até mesmo medicamentos. Além disso, o etanol pode ser utilizado na produção de energia elétrica.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 12/06/2025*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS CHINESES BATE RECORDE ENTRE JANEIRO E MAIO, EM MEIO À GUERRA COMERCIAL GLOBAL

Compra de produtos da China cresceu 26,5% no Brasil no período; expectativa é que movimento seja ampliado nos próximos meses

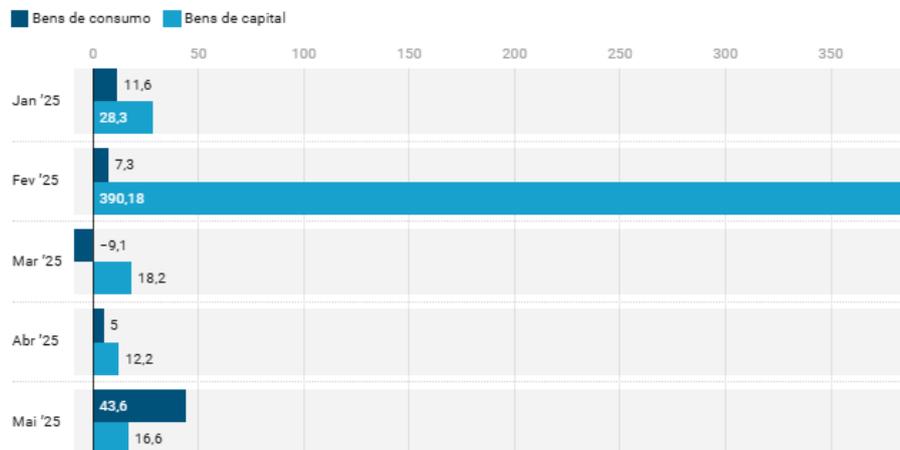
*Por Daniel Tozzi Mendes (Broadcast)*

As exportações da China para o Brasil atingiram US\$ 29,5 bilhões no período de janeiro a maio, um recorde na série histórica iniciada em 1997, em meio à guerra tarifária iniciada pelo presidente americano, Donald Trump. No entanto, segundo especialistas, no caso brasileiro, a expansão também está relacionada a fatores além da disputa comercial global.

Nos cinco primeiros meses de 2025, as importações brasileiras cresceram 9,22% em relação ao mesmo período do ano passado, para US\$ 112,5 bilhões, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). A compra de produtos da China, porém, foi a que mais cresceu, com alta de 26,5%. As importações vindas de outros parceiros comerciais, como Estados Unidos (9,9%) e União Europeia (4%) cresceram bem menos, enquanto as de produtos do Mercosul caíram 1,8% no mesmo intervalo.

### Importações da China

Crescimento das compras de produtos da China entre 2024 e 2025 (em %)



Fonte: ComexStat/Secex - [Obter dados](#)

O crescimento nas importações da China, à primeira vista, corrobora a expectativa de que o país asiático teria de inundar outros mercados com seus produtos para compensar a queda no volume exportado aos Estados Unidos, com quem trava uma guerra tarifária desde fevereiro.

Especialistas, porém, apontam que o efeito do redirecionamento da produção da China, embora já comece a ser visto, ainda não é tão grande, e vai ganhar força no decorrer do ano. Por enquanto, dizem, a expansão reflete principalmente fatores como a atividade econômica interna aquecida.

Além disso, também houve a compra de uma plataforma de petróleo vinda da China no mês de fevereiro, que custou cerca de US\$ 2,7 bilhões e ajudou a inflar o número das transações comerciais entre os dois países no período.



### **Brasil aumenta a importação de produtos da China Foto: Divulgação/Porto de Santos**

O economista Matheus Pizzani, da corretora CM Capital, que acompanha os dados da balança comercial brasileira mensalmente, observa que, no início do ano, o crescimento das importações chinesas no Brasil foi impulsionado pelos chamados bens de capital – maquinários e equipamentos usados pelas empresas para produzir outros bens e serviços.

Os bens finais, como automóveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, só começaram uma tendência de aumento a partir de abril. Esse movimento, segundo ele, pode refletir “em alguma medida” o efeito da guerra tarifária e o atrito entre China e Estados Unidos.

Pizzani reforça que a continuidade do crescimento das importações dos bens finais dependerá do cenário da economia doméstica. “São bens que, no limite, não são essenciais. A demanda por eles depende diretamente no nível da atividade e da confiança das pessoas em adquiri-los”, reforça.

Além da atividade doméstica aquecida, a economista da Tendências Consultoria, Gabriela Faria, lembra que o crescimento das importações no ano até aqui foi beneficiado pelo bom momento do setor agropecuário, que demanda itens como adubos e fertilizantes. “A safra de soja foi muito boa e com remuneração positiva aos produtores. Eles conseguiram se preparar para fazer novos investimentos”, diz ela.

O presidente da Associação da Câmara de Comércio Exterior (AEB), José Augusto de Castro, destaca que a queda no preço de commodities nos últimos meses diminuiu o custo de muitos dos bens fabricados pela China, o que favoreceu a produção e, conseqüentemente, a exportação para o Brasil. “Era um cenário anterior ao tarifaço dos Estados Unidos. As medidas do Donald Trump vieram apenas consolidar uma tendência que já era imaginada”, pontua.

### Produtos comprados

Itens mais importados em 2025, por valor, entre janeiro e maio

Produto	Valor importado (US\$ bilhões)
Óleo combustível de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	5,95
Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	4,95
Motores e máquinas não elétricos (exceto motores de pisão e geradores)	4,16
Partes e acessórios de veículos automotores	3,67
Medicamentos e produtos farmacêuticos (exceto veterinários)	3,63
Válvulas e tubos termiônicos	3,31
Outros medicamentos, incluindo veterinários	2,98
Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas	2,95
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	2,76
Plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes	2,75
Veículos de passageiros	2,67

Source: ComexStat/Secex - [Get the data](#)

Castro observa ainda que a China tem focado em produtos de alto valor agregado, o que ajuda a turbinar os valores envolvidos nas importações feitas pelo Brasil. “Invariavelmente, mais produtos que eles venderiam para os americanos vão chegar aqui. É claro que o Brasil não tem como substituir os Estados Unidos, afinal de contas nosso mercado é bem menor, mas devemos ficar com alguma coisa”, avalia ele.

O presidente da Associação Brasileira de Importadores (Abimp), Michel Platini, considera que parte dos produtos chineses que agora chegam ao Brasil só entrou no País devido ao fechamento do mercado americano em meio à escalada tarifária.

Ele explica que os custos estavam em baixa na China no início do ano, o que incrementou a produção, ao mesmo tempo em que os EUA anunciaram tarifas acima de 100% ao país asiático. “O investimento nessa produção já havia sido feito, mas um mercado importante (os EUA) foi praticamente fechado, houve essa necessidade de redirecionamento”, diz ele.

O cenário, acrescenta Platini, “deu fôlego” a um movimento já bastante consolidado dos consumidores brasileiros, de comprar itens do segmento têxtil, utensílios domésticos e de bazar vindos da China a partir de plataformas como Mercado Livre, Amazon e Temu. Ele acrescenta que o aumento da entrada desses itens por aqui só não foi mais forte por conta da greve de servidores da Receita Federal em terminais alfandegários, que perdura desde novembro do ano passado.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 12/06/2025

### OPINIÃO - PEDRO FERNANDO NERY: CARGA TRIBUTÁRIA DO BRASIL É ALTA PARA ESTÁGIO DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

No programa 'Chama o Nery' desta quinta-feira, 12, o colunista do 'Estadão' discute se o Brasil deveria ter um teto de impostos

#### Por Redação

As medidas do governo para compensar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e cumprir as metas fiscais continuam rendendo polêmicas. Na noite de quarta-feira, 11, o governo encaminhou ao Congresso Nacional a MP que tributa em 17,5% algumas aplicações financeiras. No programa Chama o Nery desta quinta-feira, 12, o colunista Pedro Fernando Nery discute o assunto e questiona: "Será que o Brasil precisa de um teto de imposto?"

Segundo ele, para começar é preciso discutir se a carga tributária do País é realmente alta. "De acordo com manchete do Estadão, a carga tributária, considerando a arrecadação de todos os entes, Governo Federal, governos estaduais, municipais e o Distrito Federal, está no nível recorde, ou seja, a nossa carga tributária seria a maior da história."

Comparando com o mundo emergente, verifica-se que, de fato, a carga brasileira é relativamente alta nesse conjunto de países. "Isso tem muito a ver com o modelo que a gente adotou a partir da Constituição de 1988, com o Sistema Único de Saúde (SUS), Previdência Social robusta etc."

Nery destaca, entretanto, que alguns países têm carga menor do que a do Brasil, mas com um nível de proteção social menor para a população. Estão nesse caso México, Peru e a própria China.

O colunista afirma que, embora as medidas anunciadas pelo governo deem a sensação de que a carga tributária está aumentando para todo mundo, na verdade, elas vão reduzir para mais famílias do que aumentar para outras. "Se a gente olha, por exemplo, a reforma tributária do consumo ou mesmo essa tentativa de mudar o Imposto de Renda com a isenção até os R\$ 5 mil de salário, mais pessoas vão pagar menos do que pessoas vão pagar mais."

Segundo ele, uma questão que preocupa bastante em relação à carga tributária é o envelhecimento da população. Países mais ricos costumam ter uma carga tributária maior, não necessariamente por uma decisão consciente, mas em grande parte devido ao envelhecimento da população, que eleva naturalmente os gastos com aposentadorias.



**Pedro Fernando Nery, doutor em Economia, consultor legislativo do Senado Federal e colunista do Estadão** Foto: Wilton Junior/Estadão

"Um exercício simples com dados da OCDE mostra que, a cada aumento de 1% na proporção de idosos na população, a carga tributária tende a subir mais de um ponto porcentual." Isso indica que os atuais 33% ou 34% de carga no Brasil devem crescer consideravelmente nos próximos anos, já que o País ainda é relativamente jovem.

A carga tributária do Brasil já é alta para o seu nível de envelhecimento populacional. Se comparada à média da OCDE, deveria ser cerca da metade. Com o avanço do envelhecimento, o País tende a ter uma das maiores cargas do mundo até 2040 ou 2050, o que levanta a discussão sobre a criação de um teto para impostos.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 12/06/2025

## COM TROCA DE CONTROLE NO RADAR, BRASKEM DEVE TER REESTRUTURAÇÃO DO PASSIVO

Empresa não tem problema de liquidez hoje, mas pode precisar de novas condições no futuro  
*Por Cynthia Decloedt (Broadcast) e Talita Nascimento (Broadcast)*



**A Braskem tem cerca de US\$ 2 bilhões em caixa, suficiente para cobrir os vencimentos dos próximos 33 meses** Foto: Daniel Teixeira/AE - 16/03/2012

A Braskem deve passar por uma reestruturação de seu passivo, tão logo o controle da empresa seja vendido pela Novonor (antiga Odebrecht), uma discussão que já toma seis anos e que tirou parte do foco da petroquímica em investimentos e posicionamento na indústria. A avaliação é de analistas e especialistas em reestruturação de empresas. A companhia carrega

uma dívida líquida ajustada de US\$ 6,568 bilhões, que corresponde a uma alavancagem de 7,92 vezes, patamar considerado insustentável pelos padrões do mercado.

Hoje a Braskem não tem problema de liquidez e consegue rolar dívidas e seguir se financiando, ainda que não com as melhores taxas, segundo fontes ouvidas pela reportagem. Ao final do primeiro trimestre, a Companhia tinha um patamar de caixa de cerca de US\$ 2 bilhões, suficiente para cobrir os vencimentos de dívida dos próximos 33 meses, sem considerar a linha de crédito rotativo internacional de US\$ 1 bilhão disponível até dezembro de 2026. Entretanto, vencimentos relevantes estão previstos para 2028, o que faz analistas e especialistas financeiros acreditarem em uma reestruturação.

A companhia tem 16% de sua dívida vencendo em 2028, com US\$ 1,241 bilhão a pagar naquele ano. Assim, buscar novas condições para essa torre de vencimento agora, enquanto a situação ainda é confortável, é o caminho mais óbvio. A sensação é de que, a partir de 2027, a situação já ficaria mais complexa.

### **Bancos querem reorganizar a companhia**

Isso explica, por exemplo, o interesse dos bancos credores da Novonor, que têm as ações da Braskem como garantia de empréstimos concedidos para a então Odebrecht, em assumir a fatia de controle e reorganizar a companhia para melhorar seu valor no mercado. A IG4 seria, de acordo com fontes, a assessoria financeira escolhida para fazer esse trabalho, o que passaria pela redução da alavancagem, envolvendo venda de alguns ativos.

Os bancos Bradesco, Itaú Unibanco, Santander, Banco do Brasil e BNDES têm uma dívida a receber que, somada aos juros, alcança R\$ 19 bilhões. A companhia toda vale cerca de R\$ 8,6 bilhões. Procurados, os bancos credores e a Braskem não comentaram.

Uma reestruturação de dívida em si é uma aposta ainda mais clara, na opinião de especialistas ouvidos pela Coluna, se o nome a assumir a parte da Novonor for o empresário Nelson Tanure, que fez uma oferta não vinculante por essa fatia em maio. O empresário é conhecido por adquirir empresas endividadas e reestruturar suas dívidas, eventualmente implicando em desconto no valor dos créditos, o chamado haircut.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 12/06/2025

## CÂMARA PAUTA URGÊNCIA PARA VOTAR PROJETO QUE INVALIDA DECRETO DO GOVERNO QUE AUMENTA IOF

Decisão foi informada pelo presidente da Câmara nas redes sociais; 'Clima não é favorável para o aumento de impostos', repetiu Hugo Motta

**Por Pepita Ortega (Broadcast) e Victor Ohana (Broadcast)**



Em edição extra do 'Fala, Duquesa!', a colunista comenta a entrevista dada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre as medidas para compensar o IOF.

**Motta voltou a dizer nesta quinta que clima na Câmara não é favorável ao aumento de impostos** Foto: Kayo Magalhães/Agência Câmara

BRASÍLIA - O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou nesta quinta-feira, 12, em seu perfil no X, que o colégio de líderes da Casa decidiu pautar a urgência do projeto de decreto legislativo que susta efeitos do decreto do governo que trata do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

“Conforme tenho dito nos últimos dias, o clima na Câmara não é favorável para o aumento de impostos com objetivo arrecadatário para resolver nossos problemas fiscais”, afirmou o deputado, pela internet.

O líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), afirmou que buscará entendimento até a segunda-feira, 16, dia em que os deputados devem votar no plenário um projeto que susta o novo decreto do governo.

As declarações ocorreram após a reunião de líderes partidários da Câmara realizada na manhã desta quinta-feira, 12. Na ocasião, Guimarães disse que vai preservar o diálogo, porque ainda não há discussão sobre o mérito do projeto que susta o decreto.

“Ao final (da reunião de líderes), por sugestão de líderes, especialmente da oposição, (foi decidido) que se pautasse um PDL para o novo decreto do IOF. E a maioria dos líderes sequer leu ainda o novo decreto. O presidente Hugo Motta nos comunicou ao final. Teve a manifestação de vários líderes contrários à urgência”, disse.

Guimarães acrescentou: “Deixando claro que não tem acordo sobre o mérito. Mas a urgência foi pautada, segundo o presidente Hugo Motta, para a segunda-feira. Não é conteúdo, não é o mérito ainda. Nós vamos trabalhar, o nosso governo e os nossos aliados aqui dentro, para buscarmos um entendimento até a segunda-feira”.

Guimarães também defendeu a medida provisória lançada na quarta-feira, 11, tem providências relacionadas ao gasto primário, com itens sobre o seguro defeso e critérios para o Atestmed. Ele também disse que o governo tem disposição para discutir sobre o corte de incentivos fiscais de forma linear. Além disso, o deputado afirmou que o governo está tentando “cumprir o arcabouço fiscal aprovado pelo Congresso”.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), afirmou que, em sua visão, houve tentativa da oposição de marcar posição contra o governo, mas classificou a mobilização como incompreensível, porque, segundo ele, a revogação do novo decreto faz com que o decreto anterior sobre o IOF retome o vigor. O parlamentar disse que a votação da urgência “vai trazer confusão para a economia” e também acusou os líderes de não terem lido o decreto, porque um decreto substitui o outro.

“A gente não entendeu direito esse encaminhamento, porque, na verdade, o decreto novo, ao você revogar, você volta com o decreto anterior”, disse. “Me parece uma medida inconsequente. A gente espera tentar, até o começo da próxima semana, argumentar.”

Já o líder da oposição, Zucco (PL-RS), celebrou a decisão de Hugo Motta. “Conseguimos avançar”, afirmou. “Mostramos ao presidente Hugo Motta a importância de a urgência ser pautada na segunda-feira”, comentou.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 12/06/2025**

## **BRASIL É O LUGAR MAIS CARO DO PLANETA PARA SE CONTRATAR SERVIÇOS DIGITAIS, DIZ ASSESSOR DA FAZENDA**

Segundo Igor Marchesini Ferreira, cerca de 60% da carga digital do Brasil está concentrada nos EUA; ‘Se um cabo desses é cortado, desliga-se o Brasil’, afirma

**Por Ludmylla Rocha (Broadcast)**

O assessor especial do Ministério da Fazenda Igor Marchesini Ferreira afirmou que o Brasil é o país mais caro do mundo para contratação de serviços digitais em se tratando de processamento e tratamento de dados.

“Brasil é um dos países mais caros do planeta, seja para importar servidor, seja para construir servidor. (...) A questão não é nem só a carga tributária, é a carga e a complexidade”, afirmou durante o Fórum Data Center Brasil: Economia, Regulação e Oportunidades, realizado nesta quinta-feira, 12, pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Segundo ele, esse fator, não necessariamente, resulta em maior arrecadação por conta das “artimanhas” que podem ser feitas para o não pagamento.

Segundo ele, atualmente, cerca de 60% da carga digital do Brasil está concentrada na Virgínia, nos Estados Unidos. “Isso é problemático para todo o setor produtivo”, avaliou. Ferreira disse também que, num contexto de geopolítica complexa como a atual, uma política para data centers no Brasil é uma questão de soberania.



**Segundo Ferreira, política de estímulos para atração de data centers para o Brasil é só o começo das iniciativas que estão sendo pensadas para o setor** Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

“Se um cabo desses é cortado, não é que desconecta a gente dos Estados Unidos, não é que desconecta o Brasil da internet, desliga-se o Brasil”, disse sobre relatos feitos ao presidente Lula a respeito do tema.

### **Política para data centers**

O assessor afirmou ainda que o Redata, política de estímulos para atração de data centers para o Brasil, não é o fim das iniciativas que estão sendo pensadas para o setor no País, mas o começo.

“Uma das coisas que a gente combinou no governo nessa corrida, dada a natureza tão dinâmica dessa questão, é que, em vez de a gente tentar achar todas as soluções e fazer um grande pacote de soltar tudo de uma vez só, a gente vai fazer política pública de maneira iterativa. Então, a gente vai soltando um bloco, ouvindo a sociedade e indo para o próximo”, disse.

Ele afirmou ainda que, nesse contexto, a primeira estratégia do governo será tirar a incerteza tributária sobre o tema, que “previne a instalação, a aceleração da vinda dessas empresas do Brasil”.

Também disse que, considerando a reforma tributária, não seria necessário fazer nada por sua efetividade. A questão, então, será antecipar os efeitos dela para essa indústria e exigir contrapartidas que estão relacionadas a questões ambientais e de mercado doméstico para que a capacidade não seja 100% exportada, entre outras.

Do ponto de vista fiscal, ele afirmou que foi possível desenhar uma política que fosse, fiscalmente, “pelo menos neutra e potencialmente positiva para os anos de 2026 e 2027” já que não mexe na questão da construção do prédio e outras estruturas necessárias, mas apenas no “miolo da TI”, disse, sobre Tecnologia da Informação. “O que eu vou arrecadar no prédio mais do que compensa o que eu vou abrir mão no miolo. Isso sem ainda considerar o volume, que tende a aumentar de maneira exponencial”, completou.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 12/06/2025**

ECONÔMICO  
**Valor**

Informação que vira dinheiro.

### VALOR ECONÔMICO (SP)

## BLACKROCK ESTABELECE META DE CAPTAÇÃO DE US\$ 400 BILHÕES PARA ENFRENTAR GIGANTES DO CAPITAL PRIVADO

Gestora de ativos revela meta ambiciosa como parte do plano para dobrar seu valor de mercado até 2030

**Por Eric Platt, Financial Times, Valor — Nova York**



**Larry Fink, presidente da BlackRock — Foto: Divulgação**

A BlackRock estabeleceu uma meta ambiciosa de captação de US\$ 400 bilhões para seus negócios de investimento privado, como parte de um plano para quase dobrar seu valor de mercado até 2030.

As metas para 2030 mostram como a BlackRock, a maior gestora de ativos do mundo, e seu CEO Larry Fink esperam expandir os negócios à medida que passam a competir com gigantes da área de ativos

alternativos, como Blackstone, Apollo Global Management e KKR.

No ano passado, a BlackRock decidiu investir, em rápida sucessão, cerca de US\$ 28 bilhões na compra da gestora de infraestrutura Global Infrastructure Partners (GIP), na empresa de crédito HPS Investment Partners e na provedora de dados sobre fundos privados Preqin, numa guinada liderada por Fink que afasta o grupo de suas origens nos mercados públicos.

A GIP tem se mostrado ativa sob seu novo controlador, fechando em março um acordo de US\$ 22,8 bilhões para comprar dezenas de portos, incluindo dois nos dois lados do Canal do Panamá, além de firmar uma parceria com a Microsoft em um novo fundo de investimentos em inteligência artificial de US\$ 30 bilhões. A aquisição da HPS pela BlackRock deverá ser concluída em julho.

Fink, que se dirigirá aos investidores ainda nesta quinta-feira, disse que os clientes da BlackRock buscam cada vez mais os mercados privados e que a empresa decidiu competir adquirindo os principais concorrentes do setor.

“Os mercados privados não são mais uma exposição separada ou independente para os nossos investidores”, disse ele ao anunciar a aquisição da HPS em dezembro.

A companhia acredita que suas receitas poderão ultrapassar os US\$ 35 bilhões por ano até 2030, crescendo cerca de 10% ao ano. Grande parte dessa expansão será alimentada por seus negócios de investimentos privados e tecnologia.

A BlackRock espera que 30% ou mais de suas receitas venham dessas áreas até 2030, número que foi de 15% no fim do ano passado. A nova meta de captação para as divisões de investimento privado equivale a cerca de US\$ 65 bilhões por ano entre 2025 e 2030.

A companhia sediada em Nova York também estabeleceu uma meta de lucro operacional ajustado de US\$ 15 bilhões e disse acreditar que seu valor de mercado poderá aumentar para US\$ 280 bilhões até 2030, ante os US\$ 154 bilhões atuais.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 12/06/2025*

## ULTRACARGO INICIA OPERAÇÃO DE LINHA FERROVIÁRIA ENTRE PAULÍNIA E RONDONÓPOLIS

Nova via recebeu investimentos de R\$ 200 milhões

*Por Taís Hirata, Valor — São Paulo*



***Fulvius Tomelin, ex-presidente da rede Ale, está no comando da Ultracargo — Foto: Maria Tereza Correia/Valor***

A Ultracargo inicia neste mês a operação de um novo ramal ferroviário de 4,4 km, entre seu terminal em Rondonópolis (MT) e o terminal de etanol de Paulínia (SP), controlado pela Opla (joint venture entre Ultracargo e BP). A nova via recebeu investimentos de R\$ 200 milhões.

O empreendimento faz parte do movimento da companhia de ampliar sua atuação, para além da armazenagem, e passar a atuar como operador logístico. “Miramos no agronegócio e no etanol de milho, cuja produção migrou do Sudeste para o Centro-Oeste”, afirmou Fulvius Tomelin, presidente da empresa.

Com a construção do desvio ferroviário, haverá uma economia de até três dias de viagem, considerando o ciclo total de ida e volta da carga, que hoje é transportada por meio de caminhão

A via deverá levar o etanol produzido no Centro-Oeste para o terminal da Opla e, no retorno, enviar derivados de petróleo consumidos pelo agronegócio. A projeção é que a linha movimente, por ano, 6 milhões de metros cúbicos.

Outro projeto prestes a ser entregue é o novo terminal de Palmeirante, no norte do Tocantins, que também deverá ter uma linha ferroviária conectando ao Porto de Itaqui (MA).

“O terminal está no eixo central do Matopiba [Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia], uma área de grande desenvolvimento agrário. Estamos fazendo algo semelhante à ligação entre Opla e Rondonópolis, levando biocombustíveis do norte do Tocantins até o porto de Itaqui, que é um dos mais importantes para recebimento de diesel e gasolina”, afirmou Tomelin

Ele não abriu o valor do investimento do projeto, que já está em fase de comissionamento e deverá começar a operar oficialmente em julho.

Também com foco no Arco Norte, a Ultracargo analisa construir um novo terminal em Miritituba (PA), mas ainda está em fase de projetos, segundo o executivo. “Já temos terreno e estamos avaliando a construção de um terminal, mas ainda em fase inicial”, disse.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 12/06/2025*

## MINISTÉRIO QUER AEROPORTOS DEFICITÁRIOS EM CONCESSÕES

Incentivos para operadoras com contratos em vigor preveem desconto em outorga, redução de tarifa e extensão de prazo

**Por Gabriel Shinohara, Rafael Bitencourt e Edna Simão — De Brasília**



**Silvio Costa Filho: “É uma forma de fortalecer a aviação regional do Brasil” — Foto: Vosmar Rosa/MPOR**

**CORREÇÃO:** Ao contrário do informado anteriormente, a Infraero não administra grande parte dos aeroportos que deverão ser beneficiados pelo novo programa de estímulo à aviação regional.

O governo federal formalizou nesta quarta-feira (11) a criação do programa de estímulo aos investimentos em aeroportos regionais com a publicação de portaria do Ministério de Portos e Aeroportos no “Diário Oficial da União”. O ministro da pasta, Sílvio Costa Filho, reforçou que o chamado Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais (AmpliAR) deve fortalecer a aviação regional no Brasil.

O programa permite a incorporação de aeroportos regionais deficitários aos contratos de concessão aeroportuária vigentes.

Outras operadoras não serão impedidas de entrarem na disputa, mas provavelmente não vão aparecer porque não chegam a ser beneficiadas pelas contrapartidas oferecidas na licitação, como desconto no pagamento de outorga, extensão do prazo de contratos vigentes ou redução de tarifas aeroportuárias.

Costa Filho afirmou que há no Brasil uma dificuldade de caixa para prover investimentos e o programa foi feito pensando nessa realidade. “Você tem uma concessionária que, por exemplo, seu contrato vai até 2035. A gente vai ampliar em até cinco anos e esse valor de cinco anos será em troca de investimentos em aeroportos. Ou novos aeroportos regionais, no Amazonas, no Norte, no Centro-Oeste, no Nordeste brasileiro, ou reformas, requalificação de aeroportos existentes”, disse.

Costa Filho disse que o ministério já iniciou consulta pública e que a meta é que o programa permita investimentos em cem aeroportos no país.

“Na primeira leva agora são entre 19 e 20 aeroportos. Essa é a primeira rodada e a partir daí a gente vai fazendo as operações com as concessionárias no Brasil. É uma forma de fortalecer a aviação regional do Brasil”, disse.

O edital do processo competitivo simplificado será lançado ainda em junho, quando será aberta a contagem de cem dias para realização do certame. Vencerá a disputa a empresa que topa fazer o investimento e manter a operação do ativo por 30 anos com maior vantagem ao poder público, seja com menor desconto no valor da outorga ou menor tempo adicional da concessão.

Em geral, os investimentos englobam ampliação ou reforma de terminais de passageiros, de pista de pouso e decolagem e das chamadas de “taxiway”, que são áreas destinadas à permanência de

aeronaves no solo. A infraestrutura deve enquadrar boa parte dos aeroportos na “Faixa 3”, classificação de nível mais elevado que permite receber voos de modelos de aviões de maior porte dos fabricantes Embraer, Boeing e Airbus.

Entre os aeroportos regionais - ou aeródromos - selecionados para a primeira fase da licitação, estão: Aracati (CE), Araguaína (TO), Araripina (PE), Barcelos (AM), Barreirinhas (MA), Cacoal (RO), Cruz (CE), Garanhuns (PE), Guanambi (BA), Itacoatiara (AM), Itaituba (PA), Lençóis (BA), Parintins (AM), Paulo Afonso (BA), Porto Alegre do Norte (MT), São Raimundo Nonato (PI), Serra Talhada (PE), Tarauacá (AC) e Vilhena (RO).

Os ativos que forem rejeitados devem ficar disponíveis para contratação por meio do modelo de oferta permanente - uma espécie de “prateleira” ativos mantidos pelo poder público.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 12/06/2025**

## **MOMENTO É DE ESPERAR DECISÃO DO TCU SOBRE LEILÃO DE ARRENDAMENTO DO TECON SANTOS 10, DIZ COSTA FILHO**

Antaq aprovou o modelo do leilão na semana passada e os estudos de licitação foram enviados ao Tribunal de Contas da União

**Por Gabriel Shinohara, Valor — Brasília**



**Tecon 10 no Porto de Santos — Foto: Divulgação/Ministério dos Portos e Aeroportos**

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, disse nesta quarta-feira (11) que o momento é de esperar a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o leilão de arrendamento do Tecon Santos 10, megaterminal de contêineres do Porto de Santos.

Aquaviários (Antaq) aprovou o modelo do leilão na semana passada e os estudos de licitação foram enviados ao TCU.

A diretoria da Agência Nacional de Transportes

A nossa decisão é esperar a decisão do Tribunal de Contas da União. Leilão do Santos 10 vai dobrar a capacidade de operações de contêineres no Porto de Santos, isso é muito importante. A gente está trabalhando para fazer o maior leilão da história. Eu me sinto muito confortável em relação à decisão da Antaq, porque a Antaq foi toda indicada pelo governo Bolsonaro”, disse o ministro.

Costa Filho disse que é necessário respeitar a decisão da agência e que o processo foi encaminhado ao TCU, que “vai analisar se há concentração de mercado, se não há concentração de mercado”. O ministro defende que o processo seja democrático e que dê segurança jurídica ao Brasil, “mas ao mesmo tempo que você possa buscar grandes players econômicos de todo o mundo” que queriam operar no Porto de Santos. “É o que a gente está defendendo, mas a gente vai aguardar a decisão final do Tribunal de Contas da União”, disse.

O Ministério Público junto ao TCU apresentou uma representação para suspender o certame e solicita que o órgão de controle adote medidas para identificar possíveis irregularidades no leilão.

Questionado se um possível questionamento judicial poderia complicar o andamento do processo, o ministro disse que “naturalmente” complica um pouco, mas faz parte. Costa Filho disse que existe no Brasil uma banalização da judicialização.

“Isso é no Congresso, em uma Medida Provisória, em um Projeto de Lei, muitas vezes num processo de algum ministério, isso faz parte do processo democrático e do arcabouço constitucional. Temos que respeitar, mas acho que é muito importante a posição do tribunal de contas para que a gente possa tecnicamente qualificar ainda mais nossa posição”, disse.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 12/06/2025**

## CADE RETIRA DE PAUTA CASO ULTRAGAZ/SUPERGASBRÁS ENERGIA PARA ANÁLISE DE AJUSTES PARA APROVAÇÃO

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica verifica a adequação dos chamados "remédios" da parceria entre as duas empresas para a construção e operação de terminal no Porto de Pecém (CE)  
**Por Beatriz Olivon, Valor — Brasília**



**Sede do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) — Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado**

A retirada da pauta do Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) da análise da parceria entre a Ultragaz e a Supergasbrás Energia para a construção e operação de terminal no Porto de Pecém (CE) ocorreu para verificar a adequação dos remédios (ajustes necessários para aprovação) que foram apresentados pelas empresas, segundo o Valor apurou.

Estariam sendo discutidas medidas para mitigar a possibilidade de fechamento de mercado e garantir a entrada de GLP dos concorrentes no Estado do Ceará, tendo em vista a exclusividade do terminal de Pecém, associada ao fechamento do terminal de Mucuripe, segundo o Valor apurou. Leia também: Dólar afunda no exterior com nova ameaça tarifária de Trump Lula errou a estratégia e se complica com agenda fiscal para 2026

Na sessão desta quarta-feira (11), o relator, conselheiro Gustavo Augusto, pediu a retirada para “diligências”. A área técnica do Cade havia aprovado a operação em abril, considerando que há efetiva rivalidade entre as empresas, sem incentivos ao fechamento de mercado, mas o caso chegou para análise por parte do Tribunal. A Queiroz Participações consta no processo como terceira interessada.

Com a operação, está prevista a construção de uma estrutura com capacidade de armazenamento de 62 mil toneladas, com conclusão prevista para 2028. O investimento previsto é de R\$ 1,2 bilhão, dividido igualmente entre a Ultragaz e a Supergasbrás Energia.

Segundo parecer da área técnica, a operação viabiliza a entrada de um novo agente no mercado de serviços portuários de movimentação e armazenamento de GLP, agregando infraestrutura que permite importação e cabotagem de GLP aos agentes distribuidores de GLP e não só às duas empresas líderes. “Não se identificam incentivos para o fechamento no mercado de insumos. Não se identifica capacidade para o fechamento no mercado de clientes”, informou a Superintendência Geral no parecer.

No Tribunal, os conselheiros podem seguir ou não a decisão da área técnica. Não há previsão de quando o julgamento será retomado.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 12/06/2025**

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### SVEINUNG OFTEDAL: MOMENTO FORTE PARA DESCARBONIZAÇÃO DO TRANSPORTE MARÍTIMO

Por Danilo Oliveira, de Oslo\* Navegação 12/06/2025 - 14:12



*Chefe das negociações da área de Green Shipping da Noruega acredita em consenso entre estados-membros na sessão extraordinária do MEPC, em outubro, e vê engajamento na Europa, Ásia, América Latina, África e demais regiões*

O negociador chefe da área de Green Shipping do Ministério do Clima e Meio Ambiente da Noruega, Sveinung Oftedal, acredita que é possível se chegar a um consenso para a adoção das emendas às regras de descarbonização que estarão na pauta da sessão extraordinária do Comitê de Proteção do Meio

Ambiente Marinho da Organização Marítima Internacional (MEPC/ES.2), em outubro. Será o desdobramento do MEPC 83 que, em abril, aprovou uma minuta que estabelece a estrutura para emissões líquidas zero (IMO Net-Zero Framework) e a criação de um sistema global de precificação de emissões no transporte marítimo.

Ele avalia que muitas propostas vêm sendo apresentadas em todo esse processo, o que faz parte das longas jornadas nesse tipo de discussão. “Em outubro, a adoção final virá. Houve várias propostas chegando. Alguns desses proponentes são a favor de uma solução. Outros podem aceitar uma solução. É assim em tudo, no início de um processo”, analisou Oftedal, que concedeu entrevista à Portos e Navios e ao Valor, no edifício do ministério, em Oslo, na semana da 60ª Nor-Shipping.

Oftedal, que coordenou grande parte das reuniões nas sessões da IMO este ano, observa que todos os proponentes tinham em comum a disposição de chegar a um acordo, para atingir as ambições da estratégia. Ele considera natural nas negociações que cada um queira fazer valer sua proposição. “Como chairman, penso que todas as propostas são construtivas e preciso mostrar que estamos preparando uma solução final. Eu não poderia deixar o grupo nesse ponto, pois havia um número considerável de membros que não poderiam aceitar”, explicou.

Oftedal tem larga experiência nos trabalhos climáticos ligados ao transporte marítimo da IMO, que vem desde 1997, época em que foi adotado o anexo VI da Convenção sobre Prevenção da Poluição do Ar por Navios (Marpol) que, desde então, vem sendo ampliada em uma série de outras discussões. Ele considera que o acordo em 2017 para o desenvolvimento de estratégias amplas para mitigar gases de efeito estufa (GEE), com a definição em 2018, foi um ponto de virada para a agência das Nações Unidas, endereçando também as emissões totais para o transporte marítimo. O contexto desta transição foi estabelecido por meio de resolução.

A estrutura ‘Net Zero’ da IMO será incluída em um novo capítulo 5 ao Anexo VI da Convenção Internacional da Marpol (Prevenção da poluição do ar por navios). Após a aprovação da minuta, em abril de 2025, as emendas propostas ao Anexo VI da Marpol foram distribuídas entre os 176 estados-membros da IMO. A previsão é que as emendas sejam adotadas em outubro, durante a sessão extraordinária do MEPC. A expectativa da IMO é que, durante o MEPC 84, em 2026, ocorra a aprovação das diretrizes de implementação detalhadas para que entrem em vigor, em 2027, 16 meses após a adoção.



O Anexo VI atualmente tem 108 participantes que representam 97% da tonelagem da navegação mercante mundial, e já inclui requisitos obrigatórios de eficiência energética para navios. O objetivo é alcançar as metas climáticas estabelecidas em 2023 na Estratégia da IMO para redução de gases de efeito estufa por navios, acelerar a introdução de combustíveis, tecnologias e fontes de energia com emissão zero ou próxima a zero de GEE e apoiar uma transição justa e equitativa.

Oftedal destacou que a decisão tomada em 2023, no sentido de rever a primeira estratégia de metas de descarbonização, foi importante por ser formado um consenso e por estabelecer um período de cinco anos para esse processo. Ele mencionou o engajamento do Brasil, entre outros países, nesse debate. "A ambição Net Zero foi um marco para a IMO e temos vários checkpoints. Foram negociações extensas, onde o Brasil foi um player muito ativo e muito construtivo. E foi ótimo ver isso acontecer", lembrou. Segundo o chairman, foi interessante e útil trabalhar com o Brasil. "É bom que haja uma nação na América Latina e um país europeu trabalhando juntos, porque assim podemos analisar isso de vários ângulos", acrescentou.

Para o chefe norueguês das negociações junto à IMO, a hora agora é de encontrar uma solução que garanta a transição e que ela seja aceitável por todos os estados-membros. Ele afirmou que o momento para a descarbonização do transporte marítimo é forte na Ásia, na Europa, na América Latina, na África, assim como no grupo que inclui pequenas ilhas (Small Islands Developing States — SIDS).

"Infelizmente, havia alguns membros dizendo que não queriam vir junto. O resultado do mundo foi claro e, agora, precisamos nos certificar que [o texto final] será adotado em outubro. Não é sobre a última reunião, é sobre construir um processo onde você estabelece confiança e onde você tem um plano e um deadline. Isso é parte de nos fazer chegar (a um acordo)", concluiu.

### **EUA**

Oftedal disse que a maioria dos estados-membros vem mantendo suas posições. Ele ponderou que as diretrizes da IMO preveem que os navios, independente da bandeira, devem seguir os requisitos onde quer que estejam no mundo. Quando navios com bandeiras estrangeiras chegam a um porto, a autoridade marítima do país tem o direito de fiscalizar o cumprimento dos requisitos do país, assim como verificar certificados. "É possível fazer mais inspeções e, até mesmo, aplicar sanções. Esse sistema está pronto e funcionando muito bem", pontuou.

Os EUA são parte do Anexo VI da Marpol e, na prática, navios que arvoram a bandeira do país também precisam atender a esses requisitos quando atracarem em portos de outros países. "Qual será a decisão dos EUA em relação a isso? Não sabemos, claro. Mas espero que eles também percebam que o comércio é importante, que o contexto internacional do trabalho marítimo é importante e que eles terão a carga chegando aos seus portos como antes. Isso não interromperá o comércio. Espero que eles percebam isso e façam parte da comunidade internacional para que isso aconteça", comentou.

\*O jornalista viajou a convite do Consulado da Noruega no Rio de Janeiro.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 12/06/2025

### **PRATICAGEM DO BRASIL COMPLETA 50 ANOS**

**Por Danilo Oliveira Portos e logística 11/06/2025 - 23:27**

*Presidente da entidade disse que categoria se prepara para desafios da indústria marítima e investe para que operação não represente gargalo por insegurança ou ineficiência*

A Praticagem do Brasil comemora 50 anos, nesta semana, e também 217 da atividade regulamentada no país. De acordo com a entidade, a categoria realiza aproximadamente 80.000 manobras por ano. O presidente da Praticagem do Brasil, Bruno Fonseca, destacou que o país hoje tem 590 práticos, sendo 14 mulheres, atuando em 20 zonas de praticagem (ZPs). O prático

acrescentou que essas manobras contam com 200 lanchas de praticagem, 600 tripulantes e 38 atalais.



Fonseca disse que a praticagem investe para que a operação não represente um gargalo por insegurança ou ineficiência. "Preparamos a atividade para os desafios da indústria marítima, sejam eles navios maiores, autônomos ou verdes", afirmou. Ele estima que, para atingir as metas de descarbonização das embarcações, 800.000 marítimos no mundo precisarão ser treinados para lidar com os combustíveis alternativos.

Fonseca mencionou que, em 2021, foi criado o Instituto Praticagem do Brasil, em Brasília, que conta com simuladores e treinamentos de práticos de diferentes zonas de praticagem. Os profissionais também participam da avaliação de projetos, a fim de contribuir para operações e instalações mais eficientes e seguras.

O prático observa que os navios estão cada vez mais automatizados, empregando inteligência artificial (IA) para apoiar suas operações. "Se por um lado isso gera eficiência e redução de custos, por outro prejudica as habilidades das tripulações, que se acostumam a manobrar menos, usando os recursos de automação disponíveis", analisou.

O presidente da Praticagem do Brasil também destacou a necessidade de manter o nível de competência para lidar com condições mais críticas e inesperadas. "Nosso trabalho, será sempre primordial para proteger o comércio marítimo, as pessoas e o meio ambiente onde vivem", defendeu.

Ele garantiu que a categoria vai adotar, por menores que sejam, medidas para compensar as emissões. "Em outra frente ambiental, trabalhamos para a assinatura das convenções que tratam da poluição por acidessentes e remoção de destroços. O objetivo é ampliar a capacidade financeira do Brasil lidar com emergências", ressaltou.

Em 12 de junho de 1975, sete entidades de praticagem fundaram o Centro Nacional de Praticagem e constituíram o Conselho Nacional de Praticagem como órgão consultivo. Em 1988, houve entendimento que a representação passaria a ser sob um conselho. A Praticagem do Brasil é filiada à Impa (Associação Internacional de Práticos Marítimos) e ocupa uma das vice-presidências dessa entidade, que responde pela categoria na Organização Marítima Internacional (IMO).

"Ao longo dos anos, temos conseguido demonstrar o quão essencial é esse padrão regulatório para a segurança. O resultado foi a aprovação, em 2024, a nova Lei de Praticagem. A legislação trouxe estabilidade aos pilares desse modelo consagrado internacionalmente", salientou Fonseca, durante celebração dos 50 anos, na última terça-feira (10), no Rio de Janeiro (RJ).

Na cerimônia, o Conapra anunciou que adotou definitivamente o nome "Praticagem do Brasil" em todas as esferas. O objetivo é ampliar a comunicação com o público a fim de valorizar o trabalho dos práticos. "Devemos estar conectados com tempos de transparência e diálogo. E a nova denominação traduz, com clareza, nossa abrangência e nosso papel estratégico para o país. O legado do Conselho segue vivo em nossa memória", concluiu Fonseca.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/06/2025*

## **PRÊMIO PORTOS E NAVIOS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL TEM SEIS FINALISTAS**

**Da Redação Portos e logística 11/06/2025 - 22:45**



O Ecobrasil - Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente terá como novidade nesta 18ª edição a apresentação de seis projetos candidatos ao Prêmio Portos e Navios de Responsabilidade Socioambiental.

Desde a primeira edição da premiação, em 2018, a organização vinha selecionando três projetos finalistas. A média de candidaturas vinha se mantendo em torno de 12 projetos, mas neste ano a organização recebeu 34 inscrições de empresas e instituições de todo o país, dos setores de portos, marinha mercante, indústria

naval, indústria offshore, setor ferroviário e poder público.

"O nível dos projetos é altíssimo, abrangendo iniciativas regionais e empreendimentos industriais de grande porte. Não havia como selecionar apenas três finalistas e por isso resolvemos proporcionar ao participante do Ecobrasil a experiência de conhecer seis iniciativas inspiradoras e que se enquadram no espírito da premiação", diz Heitor Ciuffo, diretor da Cisporto Consultoria, coordenador técnico do evento.

O vencedor será conhecido no segundo dia do Ecobrasil, por pontuação dos participantes — gestores ambientais, representantes do poder público, academia e consultores ambientais.

### Os seis finalistas

"Horta Inclusiva" - Porto Sudeste do Brasil

"1º Inventário setorial de emissão de GEE" - ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

"Tô na feira" - Suape Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros

"Colaboradoras no Centro: A CBO e o compromisso com a diversidade" - Grupo CBO

"Uso de sedimentos de dragagem nas praias de Itapoá" - SCPAR Porto de São Francisco do Sul

"TKMS na rota do aterro zero" - TKMS Estaleiro Brasil Sul

O Ecobrasil será realizado no hotel Mirador, no Rio de Janeiro, dias 17 e 18 de junho.

### Temário

#### ***Dia 17 de junho de 2025 (terça-feira)***

8h - Inscrições e café da manhã

8h35 - Abertura

8h40 – Painel

• Descarbonização nos portos: estratégias e desafios

8h40 - Uirá Cavalcante Oliveira - Gerente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)

9h20 - Caio Cunha - Gerente de Relações Institucionais do Porto do Açú

10h - Debates

10h30 - Apresentação de finalistas ao Prêmio Portos e Navios de Responsabilidades Socioambiental – parte 1

10h30 - Horta Inclusiva - Porto Sudeste do Brasil

10h45 - 1º Inventário setorial de emissão de GEE - ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

11h Tô na feira - Suape Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros



11h15 - Colaboradoras no Centro: A CBO e o compromisso com a diversidade Grupo CBO  
11h30 Palestra institucional – AllMaritim

### **12h – Almoço**

13h15 - Palestra: Porto de Suape: na rota da descarbonização - Paulo Teixeira de Farias - Coordenador de Assistência Social e Gestão Fundiária do Porto de Suape  
13h55 - Debates  
14h15 - Apresentação de finalistas ao Prêmio Portos e Navios de Responsabilidades Socioambiental – parte 2  
14h15 - Uso de sedimentos de dragagem nas praias de Itapoá - SCPAR Porto de São Francisco do Sul  
14h30 - TKMS na rota do aterro zero - TKMS Estaleiro Brasil Sul  
14h45 - Café  
15h15 - Palestra institucional Oceanpact  
15h45 - Palestra: Cidades portuárias sustentáveis: conectividade intermodal e gestão de corredores verdes - Gabriela Campagna - Coordenadora de Gestão de Portos e Terminais da Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar do Rio de Janeiro  
16h25 - Debates  
16h45 - Encerramento primeiro dia

### **18 de junho de 2025 (quarta-feira)**

8h30 - Café  
8h40 – Painel

- Estudo revela os impactos da bioincrustação nas emissões de gases de efeito estufa e danos ambientais

8h40 Capitão de Mar-e-Guerra Cecilia T. de Castro - Doutora em Ciência Marinha, Oceanógrafa com Mestrado em Engenharia Ambiental - Superintendência de Meio Ambiente da Diretoria de Portos e Costas da Marinha do Brasil  
9h20 - Lohengrin Fernandes - Doutor em Biologia, Pós-Doutorado em Bioinformática e Metagenômica, Pesquisador e Chefe do Laboratório de Plâncton e Microbiologia Marinha do IEAPM - Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira  
10h - Debates  
10h30 - Palestra: Eficiência ambiental e sustentabilidade: pilares estratégicos para o futuro das hidrovias brasileiras - Rodrigo Português - Gerente de Estudos Hidroviários - Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)  
11h10 - Debates  
11h30 - Palestra: Inovação para descarbonizar: o papel dos investimentos regulados pela ANP na transição energética - Thiago da Silva Pires - Coordenador Geral de Projetos - ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis  
12h - Debates  
12h10 - Almoço  
13h30 – Painel

- Desenvolvimento de projetos eólicos: o caso do Porto de Rio Grande  
13h30 Roberta Cox - Policy Director Brazil Conselho Global de Energia Eólica  
14h10 - Mathias Becker - Sócio da Systemiq  
14h50 - Debates  
15h - Café  
15h30 - Palestra: Sustentabilidade como cultura organizacional e o papel da liderança nessa transformação - Aline Carvalho - Diretora de Gente, Gestão e Frota - Norsul  
16h10 - Debates

16h30 - Apresentação do vencedor do Prêmio Portos e Navios de Responsabilidade Socioambiental  
17h - Encerramento

O Ecobrasil é realizado desde 2002 pela Portos e Navios, com coordenação técnica da Cisporto Consultoria. Nesta edição tem os patrocínios Diamante da Oceanpact e AllMaritim, patrocínio Ouro da ABTP e patrocínio Coffee Break da Way Carbon.

Website: <https://www.portosenavios.com.br/ecobrasil-2025>

Inscrições: <https://www.portosenavios.com.br/inscricoes-ecobrasil>

Gestores ambientais têm desconto na inscrições, mediante solicitações pelo email [ecobrasil@portosenavios.com.br](mailto:ecobrasil@portosenavios.com.br)

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 11/06/2025

## ABAC DEMONSTRA PREOCUPAÇÃO COM NORMA QUE MEXE EM REGRAS DE BLOQUEIO

Por Danilo Oliveira Navegação 11/06/2025 - 19:12



Expectativa da associação é que resolução 129/2025 da Antaq privilegie crescimento da frota mercante de bandeira nacional e atenda efetivamente transporte doméstico

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) publicou, na última terça-feira (10), a resolução 129/2025, que estabelece procedimentos e critérios para o afretamento de embarcações por empresas brasileiras de navegação (EBNs) no apoio portuário, apoio marítimo, cabotagem e longo curso. A Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem

(Abac) demonstrou preocupação quanto às alterações trazidas pela norma relacionadas ao bloqueio parcial, que já era visto como um aspecto polêmico no segmento.

A questão do bloqueio é uma preocupação recorrente da Abac, que tinha expectativa de mais clareza neste ponto, porém o texto apresentado gerou receio sobre como esse instrumento será implementado. Por conta disso, a associação considera importante que as políticas públicas de emprego das EBNs, com navio de bandeira brasileira, sejam acompanhadas com atenção em função desta norma.

A resolução foi editada mais de dois anos após a alteração da Lei do BR do Mar (14.301/2022), que ainda precisa de regulamentação de outros temas por decreto. Para a cabotagem, a norma trata de exceções, uma vez que o modal é atendido exclusivamente por EBNs, preferencialmente com navios de bandeira brasileira. A Abac defende que o bloqueio firme precisa ser cumprido, conforme está na resolução.

A expectativa do segmento é que a norma privilegie o crescimento da frota mercante de bandeira nacional que atenda efetivamente o transporte doméstico. “O importante é a qualidade das EBNs e a capacidade delas poderem fazer a cabotagem. Isso está muito ligado à RN 05/2016 (outorgas), que também está em revisão, mas é importante que a Antaq e as políticas públicas estejam atentas”, comentou o diretor-executivo da Abac, Luis Fernando Resano.

O entendimento da associação é que o navio afretado a casco nu sem ser baseado no lastro para a cabotagem não pode ser usado para bloqueio. “Está sendo criado aí um segundo estepe de navio de bandeira brasileira — aqueles que não podem bloquear. Isso pode ser uma abertura e a política pública precisa acompanhar esse fato porque poderão cargas estar sendo circuladas exatamente na

janela em que só tem navio afretado a casco nu nessa modalidade, sem ser no lastro, e que eles não poderão bloquear. Aí o transporte é feito com navio de bandeira estrangeira”, alertou Resano.

A Abac verifica que o número de navios afretados nesta modalidade vem crescendo, o que aumenta a disponibilidade da frota brasileira para fazer o transporte de cabotagem. A associação entende que permissões para que empresas de menor porte sem embarcações adequadas possam circularizar cargas farão com que um grande volume de carga da cabotagem seja transportado em navios de bandeira estrangeira por empresas que frequentam temporariamente a costa brasileira e não estão comprometidas com a navegação do país.

Segundo Resano, o risco é que as EBNs fiquem apenas dando cobertura para que essas empresas operem com navios estrangeiros, sem gerar emprego e renda para brasileiros e recolhimento de impostos no Brasil. “É muito importante que a política pública acompanhe muito bem isso daí e atualize conforme necessário, de acordo com o uso ou o abuso dessa regra”, apontou.

### **EBIN**

A Abac, que apoia a Empresa brasileira de investimento na navegação (EBIN), avalia que a regulamentação sobre este dispositivo trouxe alguns direitos relevantes para o afretamento de embarcações envolvendo o repasse a outras empresas de navegação. A empresa, não sendo operadora do ativo, tem o direito de afretar até 200% da tonelage de porte bruto durante o período da construção em de embarcação em estaleiro brasileiro. “Temos receio de que empresas possam começar a abusar desse direito para ter um grande número de embarcações afretadas, em substituição à construção, de uma construção que pode não ser tão real”, afirmou Resano.

A avaliação é que a regra, que vale para todos os tipos de navegação, é uma política que o governo adotou como forma de incentivo mais voltado à indústria naval do que à navegação. “É importante ser acompanhado com muita atenção para saber qual será o efetivo impacto disso e como será usada essa medida: se está incentivando a indústria naval. E também se não está apenas danificando a cabotagem e outras navegações”, disse Resano.

### **Petróleo, gás, derivados e biocombustíveis**

A resolução não estabeleceu nenhum limite para afretamento para o transporte de petróleo, gás natural e derivados e biocombustíveis, mercado que vem crescendo, inclusive com intenções de projetos de construção naval no Brasil. Para a Abac, da forma como está, a resolução permite que não haja o efetivo incentivo para que cresça uma frota desse tipo de navio, uma vez que o mercado neste segmento fica aberto para poder afretar navios sem limites.

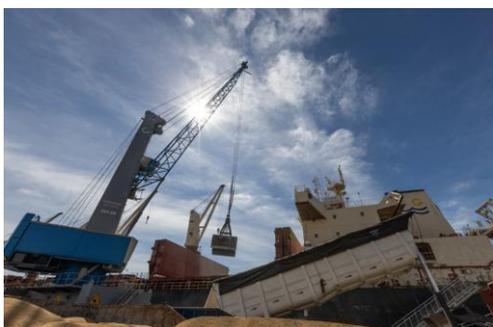
Hoje, existem mais de 80 navios aliviadores de petróleo afretados nesta modalidade à Petrobras. “Esse é um ponto que poderíamos ter navios de bandeira brasileira. Poderiam ser construídos aqui no Brasil ou importados, mas a própria empresa prefere manter esses navios na bandeira estrangeira com uma um baixo uso de marítimos brasileiros e sem pagar os custos de uma EBN”, observa Resano.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/06/2025*

## **COMPLEXO GAÚCHO MOVIMENTA 16 MILHÕES DE TONELADAS ATÉ MAIO**

**Da Redação Portos e logística 11/06/2025 - 19:15**



Entre janeiro e maio de 2025, o complexo portuário do Rio Grande do Sul — incluindo portos públicos, terminais privados e arrendados, movimentou 16.727.989 toneladas, um crescimento de 8,04% em relação ao mesmo período de 2024. Nesse intervalo, foram operadas 1.570 embarcações, das quais 82,6% passaram pelo Porto do Rio Grande, 236 por Pelotas e 37 por Porto Alegre.

O Porto do Rio Grande, principal terminal do estado, movimentou 3.599.534 toneladas em maio, 31% a mais que

em abril. No acumulado do ano, foram 16.148.129 toneladas, avanço de 9,86% sobre 2024. Granéis sólidos lideraram as operações, com 9.262.030 toneladas (57,4%), seguidos por cargas gerais (5.461.834 t, 33,8%) e granéis líquidos (1.424.265 t, 8,8%), todas com aumento mensal significativo.

Entre os produtos com maior crescimento estão o milho (+894,23%), sulfatos (+129,83%), cloreto de potássio (+80,38%) e carnes (+47,19%). A movimentação de contêineres também avançou, com 77.353 TEUs em maio, alta de 49,45% em relação ao mesmo mês de 2024, e 29,08% no acumulado do ano. As exportações somaram 145.374 TEUs e as importações, 139.855 TEUs.

Os principais destinos das exportações foram China, Vietnã, Indonésia, Arábia Saudita e Coreia do Sul. Já as importações vieram principalmente da China, Argentina, Rússia, Marrocos e Canadá.

O Porto de Pelotas movimentou 105.619 toneladas em maio, com destaque para as toras de madeira (93.004 t) e clínquer (12.615 t). No acumulado do ano, foram 469.899 toneladas, um crescimento de 173% em relação a 2024. Em Porto Alegre, o cais público movimentou 16.713 toneladas em maio, com 16.168 t de insumos para fertilizantes e 545 t de carga geral.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 11/06/2025

## EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA CRESCEM EM RECEITA E VOLUME EM MAIO

Por Lorena Parrilha Teixeira Portos e logística 11/06/2025 - 20:11



As exportações totais de carne bovina brasileira, que incluem carnes in natura, processadas e miudezas comestíveis, alcançaram US\$ 1,297 bilhão em receita em maio de 2025, representando um crescimento de 19,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. De acordo com a Abrafrigo, o volume exportado aumentou 8%, passando de 273.949 toneladas em 2024 para 296.090 toneladas em 2025. Esse aumento na receita é atribuído à valorização dos preços internacionais da carne brasileira, impulsionada também pelo encarecimento do boi gordo no mercado interno, com o preço médio da tonelada subindo de US\$ 3.960 em

2024 para US\$ 4.381 em 2025.

No acumulado de janeiro a maio de 2025, as exportações somaram US\$ 5,941 bilhões, um aumento de 22,5% em relação aos US\$ 4,849 bilhões do mesmo período de 2024. Em volume, o crescimento foi de 12,6%, saindo de 1.197.901 toneladas para 1.348.801 toneladas. O preço médio da tonelada subiu de US\$ 4.048 em 2024 para US\$ 4.405 em 2025.

A China manteve a liderança entre os destinos da carne bovina brasileira, com importações de 497.525 toneladas até maio de 2025, um aumento de 4,5% em relação às 476.267 toneladas de 2024. A receita gerada pelas exportações para o país asiático cresceu 16,6%, atingindo US\$ 2,465 bilhões. O preço médio por tonelada exportada à China subiu de US\$ 4.440 para US\$ 4.955. No entanto, a participação chinesa na receita total caiu de 43,6% para 41,5%.

Os Estados Unidos se destacaram como segundo maior comprador, com um salto de 78,7% no volume importado, de 180.115 toneladas em 2024 para 321.820 toneladas em 2025. A receita teve um avanço de 112,4%, passando de US\$ 509,9 milhões para US\$ 1,082 bilhão. O preço médio aumentou de US\$ 2.830 para US\$ 3.365 por tonelada, elevando a participação dos EUA na receita total de 10,5% para 18,2%.

O Chile assumiu a terceira posição, com importações crescendo 28,4%, de 38.434 para 49.330 toneladas, e a receita subindo 44,6%, de US\$ 182 milhões para US\$ 263,1 milhões, com o preço médio passando de US\$ 4.740 para US\$ 5.330. O México ficou em quarto lugar, ampliando as



compras de 14.272 toneladas para 35.716 toneladas e registrando um aumento de 182% na receita, de US\$ 66,2 milhões para US\$ 186,7 milhões. No ano anterior, o país ocupava a 11ª posição.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 11/06/2025

### BRUNA NICOLAU: PRIMEIRA MULHER SUPERINTENDENTE DA GOVERNANÇA NOS PORTOS DO PARANÁ

Executivos 11/06/2025 - 19:29



A economista e advogada Bruna Nicolau assumiu em junho o cargo de superintendente de Governança da Portos do Paraná, tornando-se a primeira mulher a ocupar essa posição na empresa. Parnanguara, com uma trajetória familiar ligada ao setor portuário, Bruna iniciou sua carreira na estatal em 2015 no setor Financeiro, passando pela área de Licitações e, mais tarde, pela Modelagem no setor de Arrendamento.

Em 2023, foi promovida a gerente de Planejamento Estratégico, acompanhando os projetos e metas estratégicas da empresa. Desde 2022, também atua como presidente substituta da Comissão de Licitação de Áreas Portuárias (CLAP), destacando-se na condução de leilões que somam mais de R\$ 915 milhões em outorgas. Bruna esteve diretamente envolvida em sete dos oito leilões realizados desde a conquista da autonomia administrativa da empresa em 2019.

A superintendente ressalta o crescimento da presença feminina no setor, exemplificado pela recente contratação das primeiras estivadoras no Porto de Paranaguá. A empresa também incentiva o desenvolvimento profissional de mulheres, destinando 50% das vagas do prestigiado Master em Logística e Gestão Portuária às colaboradoras.

No comando da Governança, Bruna destaca o papel estratégico do setor na conformidade dos atos da estatal, com foco em integridade, transparência e melhoria contínua dos processos internos e externos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 11/06/2025



### MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS

Data: 12/06/2025